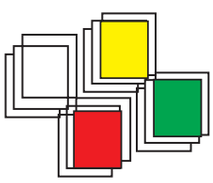


República de Moçambique

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Ficha de Apoio à Aprendizagem de História 7ª Classe



INDE

INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Unidade 1 Novo.indd 1 1/21/23 22:28

FICHA TÉCNICA

Ministério da Educação e
Desenvolvimento Humano

Título:
História 7ª classe -
Ficha de Apoio a Aprendizagem

Coordenação:
Lourenço Lázaro Magaia
Silvestre Dava
João Jeque

Autores
Agostinho António Agostinho
Raquel da Graça Cândido
Salvador Agostinho Sumbane

Revisão Científica:
Eusébio André Pedro Gwembe

Projecto Gráfico
Auscêncio Machavane

Ano: 2022

Unidade 1 Novo.indd 2 1/21/23 22:28

ÍNDICE

PREFÁCIO 7
INTRODUÇÃO 9

UNIDADE TEMÁTICA 1: HISTÓRIA COMO CIÊNCIA

Definição e Importância da História 11
Fontes da História 11
Tipos de fontes de História 11
Locais de interesse Histórico 13
Relação entre a História e outras ciências 16
O tempo em História 18
Contagem do tempo em História 18
Periodização da História da África e de Moçambique 19
Periodização da História da África 19
Periodização da História de Moçambique 20
Chave de correcção 21

UNIDADE TEMÁTICA 2 - ORIGEM E EVOLUÇÃO DO HOMEM

As várias tentativas de explicar a origem e evolução do Homem 26
A teoria da criação ou religiosa 26
África - berço da Humanidade 27
O lento processo de hominização 28
Principais etapas do processo de hominização 29
A conquista do fogo 29
A evolução da vida económica, social e espiritual dos Povos em África e em Moçambique 31
Organização social dos homens na comunidade primitiva 31
Primeiras manifestações religiosas e artísticas dos primeiros homens em África 32
Chave de correcção 34

Unidade 1 Novo.indd 3 1/21/23 22:28

EduSkills
MOÇAMBIQUE

Biblioteca Digital EduSkills

Livros, exames e materiais de apoio para estudar melhor



100% Gratuito

Livros Escolares	Exames Escolares	Exames de Admissão	Exames Resolvidos
CLIQUE AQUI	CLIQUE AQUI	CLIQUE AQUI	CLIQUE AQUI

Estude onde estiver.
Aprenda no seu ritmo.
Construa o seu futuro.

A Biblioteca Digital **EduSkills** é o seu companheiro de estudo para alcançar melhores resultados e realizar sonhos.

ACEDER À BIBLIOTECA

www.eduskills.co.mz

CONFIANÇA
Segurança, credibilidade e compromisso.

EDUCAÇÃO
Conhecimento que transforma vidas.

MOÇAMBIQUE
Orgulho de ser moçambicano, foco no nosso país.

INOVAÇÃO
Tecnologia e educação caminhando juntas.

UNIDADE TEMÁTICA 3 - O SURGIMENTO DA AGRICULTURA E A FORMAÇÃO DOS PRIMEIROS ESTADOS NO MUNDO E EM ÁFRICA

O Início da Agricultura e da Domesticação de Animais 38
Importância da agricultura 40
A divisão social de trabalho 40
As primeira sociedades de classes 43
O Egipto Antigo 43
A económica do Egipto Antigo 44
A formação do Estado Egipto 44
Estrutura política-administrativo do Egipto Antigo 45
Mesopotâmia 47
Actividades económicas na Mesopotâmia 47
Surgimento da diferenciação social na Mesopotâmia 47
Babilónia 48
O Código de Hamurabi 49
Surgimento e desenvolvimento da sociedade esclavagista na Europa: Grécia e Roma..... 50
A Grécia Antiga 50
Actividades económico 50
As cidades-estados gregas..... 51
Características da democracia Ateniense 52
A Roma Antiga 53
Formação da Roma Antiga 53
Chave de correcção 54

UNIDADE TEMÁTICA 4: REINOS E IMPÉRIOS AFRICANOS SÉCULO IX-XVII MOÇAMBIQUE: DA COMUNIDADE PRIMITIVA À FORMAÇÃO DOS PRIMEIROS ESTADOS

As comunidades Khoisan – organização económica, social e ideológica 61
Os povos de língua Bantu: Expansão e fixação bantu 62
Actividades económicas 63
Organização sócio-política dos Bantu..... 63
Ideologia Bantu 63
O Reino do Zimbabwe 65
Estrutura económica do Reino do Zimbabwe 60

Unidade 1 Novo.indd 4 1/21/23 22:28

Estrutura política do Reino do Zimbabwe 66
Estrutura sócio-ideológica do Reino do Zimbabwe 66
Decadência do Reino do Zimbabwe..... 66
Império de Mutapa (Mwenemutapa) 68
Organização Política do Império de Mutapa 69
Estrutura sócio-política e administrativa do Império Mutapa 70
Decadência do Império Mutapa 71
Os Impérios do Ghana, Mali e Shongai 73
Chave de correcção 75
Glossário 78
Bibliografia 79

Unidade 1 Novo.indd 5 1/21/23 22:28

Unidade 1 Novo.indd 6 1/21/23 22:28

PREFÁCIO

Caro(a) aluno(a)

Colocamos à tua disposição esta Ficha de Apoio a Aprendizagem, que aborda conteúdos e actividades, elaborados com base nos conteúdos previstos no programa de ensino, para que possas consolidar e aprofundar as matérias que abordarás nas aulas, de modo a melhorares a tua aprendizagem, enquanto o livro do aluno não está disponível para que continues os teus estudos do ensino básico.

Esta Ficha de Apoio a aprendizagem está sistematizada em 4 unidades temáticas onde irás encontrar as matérias apresentadas em forma de resumos, actividades e chave de correção no fim de cada unidade temática.

De referir que as actividades estão sequenciadas progressivamente, partindo da mais simples para a mais complexa, em função do conhecimento, das habilidades, dos valores e das atitudes que pretendemos que desenvolvas até ao final do ano lectivo.

Estimado(a) aluno(a), a resolução das actividades propostas no final de cada unidade temática bem como das experiências ou observações ao longo da abordagem dos conteúdos é essencial pois, permite avaliar os conteúdos aprendidos e aperfeiçoar os teus conhecimentos.

É nossa convicção que uma boa utilização da presente Ficha de Apoio a Aprendizagem poderá ajudar a organizar melhor o teu estudo diário e, desta forma, obteres os melhores resultados.

Estimado aluno(a), previne-te da COVID-19.
Desejamos-te uma boa aprendizagem!

CARMELITA RITA NAMASHULUA

Unidade 1 Novo.indd 7 1/21/23 22:28

Unidade 1 Novo.indd 8 1/21/23 22:28

INTRODUÇÃO

Caro estudante, bem-vindo a disciplina de História.

Depois de teres estudado, no ensino primário, a disciplina de Ciências Sociais, onde tiveste a possibilidade de compreender a vida do Homem no seu meio e as suas relações com o passado, agora colocamos nas tuas mãos a presente ficha que irá constituir um suporte básico para a aprendizagem da disciplina de História.

Os conteúdos apresentados nesta ficha constituem um resumo das unidades temáticas do programa de ensino, onde se aborda a História como ciência, introduz-se o processo histórico da comunidade primitiva, sua degradação à formação das primeiras sociedades de classes e os reinos e impérios africanos do século IX-XVII.

Como finalidades básicas, pretende-se ampliar o horizonte do teu conhecimento através de reflexão, pesquisa e de exploração do meio.

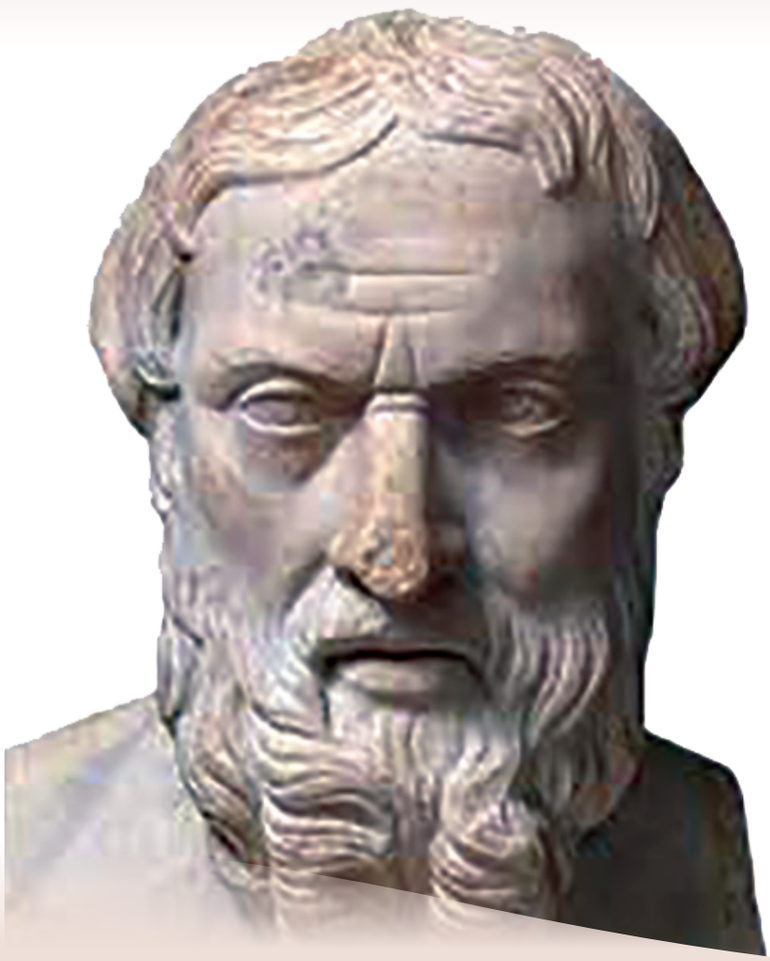
Ao propormos esta ficha como um meio de trabalho, pretendemos que ela seja um instrumento útil no teu processo de ensino aprendizagem.

Os Autores

Unidade 1 Novo.indd 9 1/21/23 22:28

Unidade Temática 1

História como Ciência



Unidade Temática 1: História como Ciência

- Definição de História
- Fontes da História
- Locais de interesse Histórico
- Relação entre a História e outras ciências
- O tempo em História

Definição e Importância da História

História é a ciência que estuda a vida dos homens no tempo e no espaço.

Heródoto, antigo historiador grego, é considerado o "pai da história" porque foi ele que desenvolveu os primeiros estudos com algum método sistematizado.

A História é importante porque permite conhecer o passado nos diferentes períodos da vida humana até chegar ao estágio actual.

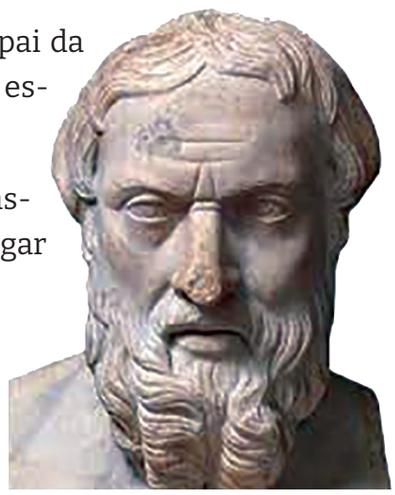


Fig.1 *Heródoto, antigo historiador grego*

Fontes da História

A História estuda o passado, por isso, não podemos ver aquilo que ela estuda. Só podemos alcançar o passado através das marcas que ficaram desse passado – as fontes históricas.

Fontes Históricas – são todos os vestígios ou marcas do passado que nos permitem reconstituir a História da respectiva sociedade.

Os historiadores usam as fontes históricas para reconstituírem os acontecimentos do passado.

Tipos de fontes da História

As fontes históricas podem ser materiais, escritas, orais e gravadas ou áudio visuais.

Fontes materiais – são vestígios materiais deixados pelos antepassados que nos permitem reconstituir a sua História. Exemplos: ruínas, estátuas, esqueletos, objectos antigos (armas, moedas, utensílios domésticos, barcos, etc.).

Unidade 1 Novo.indd 11 1/21/23 22:28



Utensílios domésticos



Moeda Antiga



Ruína

Fig. 2: *Exemplos de Fontes materiais ou arqueológicas*

Fontes escritas- são todos os documentos escritos, tais como jornais, livros, revistas, diários, cartas, contratos, placas comemorativas, etc.





Fig. 3: *Exemplo de Fontes escritas*

Fontes orais- são narrativas transmitidas oralmente de geração em geração. Eles representam testemunhos de pessoas que viveram acontecimentos do passado. São fontes orais, as lendas, os mitos, as fábulas, os contos, canções populares, crenças, usos e costumes.

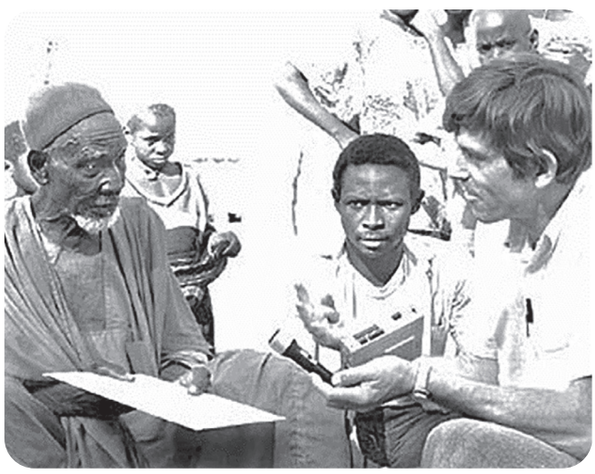


Fig. 4: *Exemplo de Fontes Orais - Historiadores buscando informações de uma fonte oral*

Unidade 1 Novo.indd 12 1/21/23 22:28

Importância das fontes orais

No nosso país, antes da chegada dos Portugueses, o que existia sobre esse período são escritos árabes que retratavam a zona costeira, a norte de Moçambique e que mais tarde foram penetrando para o interior. Com a chegada dos Portugueses começou a haver muita informação escrita a descrever as suas viagens, as acções militares contra reinos locais e pouca informação escrita sobre as lutas populares contra eles.

A falta da escrita por parte dos moçambicanos fez com que a transmissão oral de conhecimentos fosse a forma mais comum de comunicar experiências humanas no tempo e espaço. Assim, as fontes orais são de grande importância para a reconstituição da nossa História, porque a escrita não se expandiu com facilidade.

Actividades

1. Responda as seguintes questões

a) O que é História?

b) Qual é a importância de História?

c) O que entendes por fontes históricas?

2. Menciona os tipos de fontes que estudaste.

3. Preenche a coluna **A** com os tipos de fontes históricas que conheces.

A	B
	Cartas, relatórios, jornais, livros
	Objectos de arte, ruínas antigas, utensílios domésticos, restos ósseos
	Narrativas transmitidas oralmente de geração em geração

4. Explica porque é que para a reconstituição da História de África e de Moçambique priorizam-se as fontes orais

Locais de interesse Histórico

Locais de interesse histórico são aqueles que pela sua natureza, representam um marco ou contribuição para a reconstituição da história de um povo. Podem ser museus, ruínas, sítios de pinturas rupestres, sítios de escavações arqueológicas, etc. Os locais de interesse histórico são património histórico e cultural de um povo porque retratam diferentes fases da história, por isso devem ser valorizados e preservados para que as gerações futuras os conheçam.

Unidade 1 Novo.indd 13 1/21/23 22:28

Alguns locais de interesse Histórico

Província	Local de Interesse Histórico
1. Niassa	**Pinturas rupestres de Massangulo -**Traduz o estilo das pinturas bantu **Matchedje** - Local onde se realizou o II Congresso da FRELIMO
2. Cabo Delgado	**Ilha do Ibo** - Foi Capital da Companhia do Niassa **Base Ntchinga** - Base da FRELIMO durante a Luta Armada de Libertação Nacional
3. Nampula	**Cemitério Britânico** (Ilha de Moçambique)- Local onde foram sepultados restos mortais dos soldados que combateram na IªGuerra Mundial **Jardim de Memória** (Ilha de Moçambique)- Local de embarque de escravos, para diversas partes do Mundo
4. Tete	**Monumento do massacre de Wiriamo** (Distrito de Changara) - Povoado bombardeado pelos portugueses por suspeitar que acolhiaguerrilheiros da FRELIMO **Base de Kassuende** (Distrito de Maravia)- Base militar da Frente de Libertação de Moçambique, FRELIMO
5. Zambézia	**Monumento de Condossano** (Distrito de Maganja da Costa) **-** Local onde foram depositados os restos mortais dos heróis da luta de resistência anti-colonial **Catedral Velha**- Edificado em 1786, constitui o mais valioso património da cidade de Quelimane. Foi declarada Património Nacional em 1943
6. Manica	**Pinturas rupestres de Chinhamapere** - Correspondem aos bosquímanos **Fortaleza de Macequece** – Atesta os conflitos entre portugueses e ingleses no âmbito do mapa cor-de-rosa
7. Sofala	**Centro de Chupanga** -Assinala a presença dos Franceses em Moçambique **Fortaleza de Sena-** Construída entre 1572 e 1590, nela se encontram a Igreja e a Feitoria
8. Gaza	**Monumento da batalha de Magul-** Símbolo da resistência de Ngungunhane **Museu de Nwadjahane** - Local onde nasceu Eduardo Mondlane, arquitecto da Unidade Nacional
9. Inhambane	**Ruínas de Manyikeni -** Entreposto comercial do Reino de Zimbabwe **Estação arqueológica de Chiboene** - Testemunha o comércio com os árabes
10. Maputo	**Monumento de Gwaza Muthine-** Símbolo das guerras de resistência à ocupação colonial. **Estação arqueológica da Matola** - Representa as primeiras comunidades de agricultores e pastores
11. Cidade de Maputo	**Monumento aos Mortos da Primeira Guerra Mundial** – Inaugurado em 1935 na então cidade de Lourenço Marques, hoje Maputo. **Fortaleza de Maputo-** Monumento relacionado com a história da presença portuguesa em Moçambique e a resistência dos habitantes das terras da baía de Maputo. Desde 1985, jazem os restos mortais de Ngungunhane

Unidade 1 Novo.indd 14 1/21/23 22:28



Fortaleza de São Sebastião - Nampula

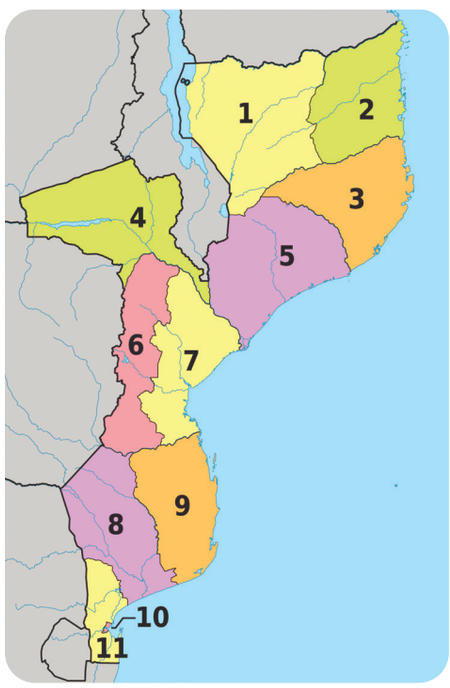


Pinturas rupestres de Chinhamapere - Manica

Fig. 4 *Alguns locais de interesse Histórico em Moçambique*

Actividades

1. O que são locais de interesse histórico?
2. Mencione três marcos históricos que contribuem para a reconstituição da História de um povo.
3. Observa o mapa e preencha no caderno os espaços em branco.



Província	Local de Interesse Histórico
1. Niassa	**Pinturas rupestres de Massangulo** -Traduz o estilo das pinturas bantu _____Local onde se realizou o II Congresso da FRELIMO
2. Cabo Delgado	**Ilha do Ibo** -Capital da companhia de_____ **Base Ntchinga** - Base da FRELIMO durante a Luta Armada de Libertação Nacional
3. Nampula	**Cemitério Britânico** (Ilha de Moçambique) - Local onde foram sepultados soldados que combateram na Iª Guerra Mundial **Jardim de Memória** (Ilha de Moçambique) - Local de_____para diversas partes do Mundo

Unidade 1 Novo.indd 15 1/21/23 22:28

4. Tete	**Monumento do massacre de**_____ (Distrito de Changara) - Povoado bombardeado pelos portugueses por suspeitar que acolhiam guerrilheiros da FRELIMO **Base de Kassuende** (Distrito de _____) - Base militar da Frente de **Libertação de Moçambique**, FRELIMO
5. Zambézia	**Cemitério de Condossano** (Distrito de _____)**-** Local onde foram depositados restos mortais dos heróis da luta de resistência anti-colonial **Catedral Velha**- Edificada em 1786, constitui o mais valioso patrimonio da cidade de Quelimane. Foi declarada patrimonio Nacional em 1943
6. Manica	**Pinturas rupestres de**_____ Corresponde aos bosquímanos **Fortaleza de Macequece** – Atesta os conflitos entre portugueses e ingleses no âmbito do mapa cor-de- rosa
7. Sofala	_____Assinala a presença dos Franceses em Moçambique **Fortaleza de**_____construída entre 1572 e 1590, nela se encontram a Igreja e a Feitoria
8. Gaza	**Monumento da batalha de Magul-** Símbolo da _____ _____ Local onde nasceu Eduardo Mondlane, arquiteto da Unidade Nacional
9. Inhambane	**Ruínas de Manyikeni** _____ **Estação arqueológica de**_____Testemunha o comércio com os árabes
10. Maputo	**Monumento de Gwaza Muthine** _____ **Estação**_____Representa as primeiras comunidades de agricultores e pastores
11. Cidade de Maputo	**Monumento aos Mortos da Primeira Guerra Mundial** – O Monumento aos Mortos da Primeira Guerra Mundial, foi inaugurado em 1935 na então cidade de_____, hoje Maputo. **Fortaleza de Maputo-** Monumento relacionado com a história da presença portuguesa em Moçambique e a resistência dos habitantes das terras da baía de Maputo. Desde 1985, jazem os restos mortais de _____.

Relação entre a História e outras ciências

A História estuda o passado dos Homens nas suas diferentes componentes.

A organização da vida política, social, económica, cultural e religiosa constitui matéria de estudo da História por isso este estudo só pode ser feito utilizando conhecimentos de outras ciências. Assim, para o estudo da História, esta ciência precisa do apoio de outras ciências como: Geografia, Matemática, Antropologia, Economia, Arqueologia, Sociologia, e outras. Trata-se de uma relação de interdisciplinaridade ou de interdependência com as outras ciências.

Unidade 1 Novo.indd 16 1/21/23 22:28

O que estuda cada ciência para relacionar-se com a História

Disciplinas	Áreas de Estudo
Antropologia	Ciência que estuda os agrupamentos humanos através do seu comportamento e da organização da sua vida.
Arqueologia	Ciência que estuda os vestígios materiais da actividade humana.
Geografia	Ciência que estuda os fenómenos físicos, biológicos e humanos na terra.
Matemática	Ciência que estuda quantidades, medidas, espaços, estruturas e variações
Economia	Ciência que estuda as normas e os princípios que regulam a produção, distribuição e consumo de bens.

Todas as ciências interligadas a História são importantes porque fornecem um conjunto de informações úteis que facilitam o estudo da História. A partir destas informações, os historiadores fazem a análise comparativa dos dados e produzem sínteses históricas que retratam uma certa realidade local, regional, nacional ou universal.

Actividades

1. Preenche os espaços em branco da tabela

Disciplinas	Áreas de estudo
Antropologia	
Arqueologia	Ciência que estuda vestígios materiais da presença humana.
Geografia	
Matemática	Ciência que estuda quantidades, medidas, espaços, estruturas e variações.
Economia	

2.. Todas as ciências_____á História são importantes porque____um conjunto de___ úteis que facilitam o estudo da_____.

Unidade 1 Novo.indd 17 1/21/23 22:28

O tempo em História

Contagem do tempo em História

Tempo histórico é o período em que ocorreu um determinado acontecimento ou facto.

Para enquadrar um determinado acontecimento histórico no tempo, adopta-se a divisão do tempo em dias, semanas, meses, anos, décadas, séculos e milénio.

Década- corresponde a 10 anos
Século - corresponde a 100 anos
Milénio- corresponde a 1000 anos

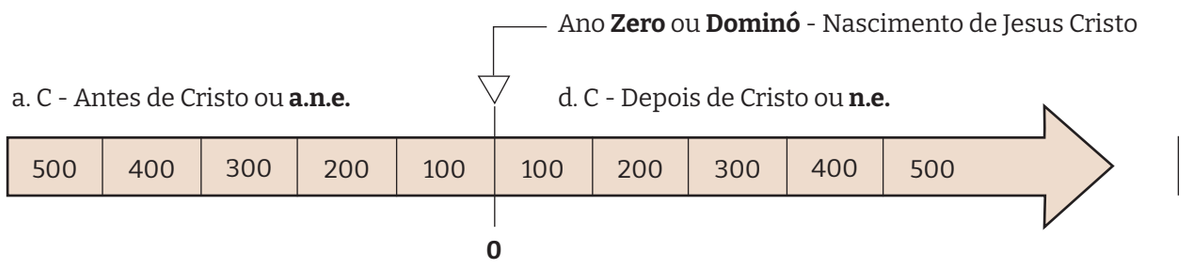
A contagem do tempo é feita através de um sistema de contagem e divisão de tempo conhecido por calendário.

O calendário usado pela maioria dos países do mundo é o calendário gregoriano que usa o nascimento de Jesus Cristo como ponto de partida. Assim, todos os eventos ocorridos antes do nascimento de Cristo têm suas datas acrescidas pela indicação a.C que significa antes de Cristo e os que aconteceram após o nascimento de Cristo têm suas datas acrescidas pela inscrição d.C. que significa depois de Cristo. Também é usado "antes de nossa era" (a. n. e.) e "nossa era" (n. e.).

Todos os eventos anteriores ao nascimento de Cristo são contados em sentido descendente, enquanto após o nascimento de Cristo, a contagem é feita em sentido ascendente.

No Calendário islâmico, o marco da contagem do tempo é a fuga do profeta Maomé de Meca para Medina (hégira), em 622.

Gráfico do tempo- Contagem do tempo antes e depois do nascimento de Cristo



Unidade 1 Novo.indd 18 1/21/23 22:28

Periodização da História da África e de Moçambique

A periodização da História

A periodização da história é um método cronológico usado para contar e separar o tempo histórico da humanidade em segmentos chamados época, era, idade ou período.

Periodização da História da África.

A História de África está dividida em quatro períodos:

1º período- Antiguidade (5000 a.C a 1500 d, C)

- Aparecimento das primeiras sociedades sedentárias agrícolas
- Surgimento, desenvolvimento e declínio das primeiras civilizações clássicas africanas, como o Egipto, Kush, Meroe, Cartago, Axum.

De 200 d. C. a 1500 d. C.

- Aparecimento, apogeu e queda dos Estados Neoclássicos africanos como Ghana, Mali, Mwenemutapa, Songhay, entre outros.
- Desenvolvimento do tráfico de escravos através do deserto do Sahara, Oceano Indico e Mar Vermelho (Século VIII a XVI)

2º Período: Pré-colonial (1500 a 1870)

- Surgimento, desenvolvimento e queda dos primeiros Estados africanos: Congo, Uganda, entre outros.
- Viagens de reconhecimento ao continente africano pelos europeus
- Dominação europeia e tráfico de escravos transoceânico pelo Oceano Atlântico (séculos XV a XIX).

3º Período: Colonial (1870 a 1960)

- Partilha e ocupação efectiva do continente africano como resultado da conferência de Berlim em 1884/85
- Resistência dos povos africanos face a colonização
- Emergência do nacionalismo africano
- Surgimento dos movimentos de libertação nacional em África

Unidade 1 Novo.indd 19 1/21/23 22:28

4º Período (1960 até a actualidade)

- Independências políticas africanas
- Perspectivas e estratégias de desenvolvimento do continente africano

Periodização da História de Moçambique

A periodização de Moçambique foi dividida em cinco (5) períodos.

1º Período: Comunidades de caçadores e Recolectores KHOISAN (até cerca dos seculos III a IV d.C ou anos 200-300 d. C.)

- Economia baseada na caça e recolecção
- Nomadismo (as populações não têm residência fixa)
- O trabalho é dividido de acordo com a idade e sexo

2º Período: Comunidade de agricultores e pastores (séculos IV a IX ou anos 300 a 800)

- Transição da economia recolectora para a economia produtora
- Surgimento de comunidades sedentárias semi - permanentes

3º Período: Penetração mercantil (século IX-XIX, ou anos 800 a 1886)

- Estabelecimento de relações comerciais com povos da origem asiática (IX a XV ou anos 800 a 1600)
- Estabelecimento de relações comerciais com mercadores portugueses (XVI a XIX, ou anos 1505 a1886)

4º Período: Colonialismo (1886 a 1975)

- Dominação do capital estrangeiro não português (1886 a 1926/30)
- Nacionalismo económico de Salazar (1926/30 a 1962/64)
- Crise e reestruturação do colonialismo português (1962/64 a 1975)

5º Período: Moçambique pós-independência (1975 até a actualidade)

- Fase monopartidária sob orientação socialista (1975 a 1990/94)
- Fase multipartidária de orientação democrática (1990/94 até hoje)

Unidade 1 Novo.indd 20 1/21/23 22:28

Actividades

1 O que é tempo?

2 Complete as seguintes afirmações

a) _____ corresponde a 10 anos
b) _____ corresponde a 100 anos
c) Milenio-corresponde a_____anos

3 Desenha um gráfico destacando os seguintes aspectos: a era das Olimpíadas 776 (a C.), nascimento do Cristo e 622 (d. C.), o ano da fuga do profeta Maomé de Meca para Medina

4 Completa os espaços em branco sobre a periodização da História da África.
1º período _____(5000 a.C a 1500 d, C) 2º Período: Pré-colonial (_____ a 1870) 3º Período: Colonial (1870 a_____) 4º Período (1960 até a_____)

5. Em quantos períodos está dividida a História de Moçambique?

Chave de correcção

Definição e importância da História

1. a). **História é a ciência** que estuda a vida dos homens no tempo e no espaço. Ela investiga os factos do passado para compreender o presente e perspectivar o futuro.

   b). A História é importante porque permite conhecer o passado nos diferentes períodos da vida humana até chegar ao estágio actual.

Fontes históricas

1. **Fontes históricas** são documentos, vestígios, marcas, reveladores da passagem e vivência do Homem em determinados lugares e épocas

2. As fontes históricas podem ser materiais ou monumentais, escritas e orais.

A	B
Fonte escrita	Cartas, relatórios, jornais, livros
Fonte material	Ruínas, estátuas, esqueletos, objectos antigos (armas, moedas, utensílios domésticos, barcos, etc.)
Fonte oral	Narrativas transmitidas oralmente de geração em geração

Unidade 1 Novo.indd 21 1/21/23 22:28

3. A falta da escrita por parte dos africanos e em particular moçambicanos, fez com que a transmissão oral de conhecimentos fosse a forma mais comum de comunicar experiências humanas no tempo e espaço.

Locais de interesse histórico

1. Locais de interesse histórico são aqueles que pela sua natureza, representam um marco ou contribuição para a reconstituição da história de um povo.
2. Os locais de interesse Histórico são museus, ruínas, sítios de pinturas rupestres, sítios de escavações arqueológicas.

Alguns locais de interesse Histórico

Província	Local de Interesse Histórico
1. Niassa	**Pinturas rupestres de Massangulo -**Traduz o estilo das pinturas bantu **Matchedje** - Local onde se realizou o II Congresso da Frelimo
2. Cabo Delgado	**Ilha do Ibo** -Foi Capital da Companhia do Niassa **Base Ntchinga** - Base da FRELIMO durante a Luta Armada de Libertação Nacional
3. Nampula	**Cemitério Britânico** (Ilha de Moçambique) - local onde foram sepultados soldados que combateram na Iª Guerra Mundial **Jardim de Memória** (Ilha de Moçambique)- local de embarque de escravos, para diversas partes do Mundo
4. Tete	**Monumento do massacre de Wiriamo** (Distrito de Changara) - Povoado bombardeado pelos portugueses por suspeitar que acolhiam guerrilheiros da FRELIMO **Base de Kassuende** (Distrito de Maravia)- Base militar da Frente de Libertação de Moçambique, FRELIMO
5. Zambézia	**Monumento de Condossano (**Distrito de Maganja da Costa**)-** Local onde foram depositados os restos mortais dos heróis da luta de resistência anti-colonial **Catedral Velha**- Edificado em 1786, constitui o mais valioso patrimonio da cidade de Quelimane. Foi declarada patrimonio Nacional em 1943
6. Manica	**Pinturas rupestres de Chinhamapere** -Corresponde aos bosquímanos **Fortaleza de Macequece** – Atesta os conflitos entre portugueses e ingleses no âmbito do mapa cor-de-rosa
7. Sofala	**Centro de Chupanga** -assinala a presença dos Franceses em Moçambique **Fortaleza de Sena-** construída entre 1572 e 1590, nela se encontram a Igreja e a Feitoria
8. Gaza	**Monumento da batalha de Magul-** Símbolo da resistência de Ngungunhane **Museu de Nwadjahane** - Local onde nasceu Eduardo Mondlane, arquiteto da Unidade Nacional

Unidade 1 Novo.indd 22 1/21/23 22:28

9. Inhambane	**Ruínas de Manyikeni -** Entreposto comercial do Reino de Zimbabwe **Estação arqueológica de Chiboene** - Testemunha o comércio com os árabes
10. Maputo	**Monumento de Gwaza Muthine-** Símbolo das guerras de resistência a ocupação colonial **Estação arqueológica da Matola** - Representa as primeiras comunidades de agricultores e pastores
11. Cidade de Maputo	**Monumento aos Mortos da Primeira Guerra Mundial** - O Monumento aos Mortos da Primeira Guerra Mundial, da autoria do escultor Ruy Roque Gameiro em colaboração com o arquitecto Veloso Reis, foi inaugurado em 1935 na então cidade de Lourenço Marques, hoje Maputo. **Fortaleza de Fortaleza de Maputo-** é um monumento nacional relacionado com a história da presença portuguesa em Moçambique e com as relações e resistências oferecidas pelos habitantes das terras das margens da baía. Desde 1985, jazem os restos mortais de Ngungunhane

Relação entre a História e outras ciências

1..

Disciplinas	Áreas de estudo
Antropologia	Ciência que estuda o homem como ser biológico, social e cultural.
Arqueologia	Ciência que estuda vestígios materiais da presença humana.
Geografia	Ciência que estuda o espaço geográfico, os fenómenos físicos, biológicos e humanos que ocorrem na superfície da Terra, e a relação entre o Homem e a natureza.
Matemática	Ciência que estuda quantidades, medidas, espaços, estruturas e variações.
Economia	Ciência que estuda as normas e os princípios que regulam a produção, distribuição e consumo de bens.

2. Todas as ciências interligadas á História são importantes porque fornecem um conjunto de informações úteis que facilitam o estudo da História.

Tempo em História

1.Tempo Histórico o período em que ocorreu um determinado acontecimento ou facto.

2.

a). Década- corresponde a 10 anos

b). Século- corresponde a 100 anos

c). Milénio-corresponde a 1000 anos

Unidade 1 Novo.indd 23 1/21/23 22:28

3. _____ 776 (a. C.)_____o_____ 622 (d. C)_____

4. Periodização da História da África e de Moçambique

- 1º Período - Antiguidade (5000 a.C a 1500 d, C)
- 2º Período: Pré-colonial (1500 a 1870)
- 3º Período: Colonial (1870 a 1960)
- 4º Período o (1960 até a actualidade)

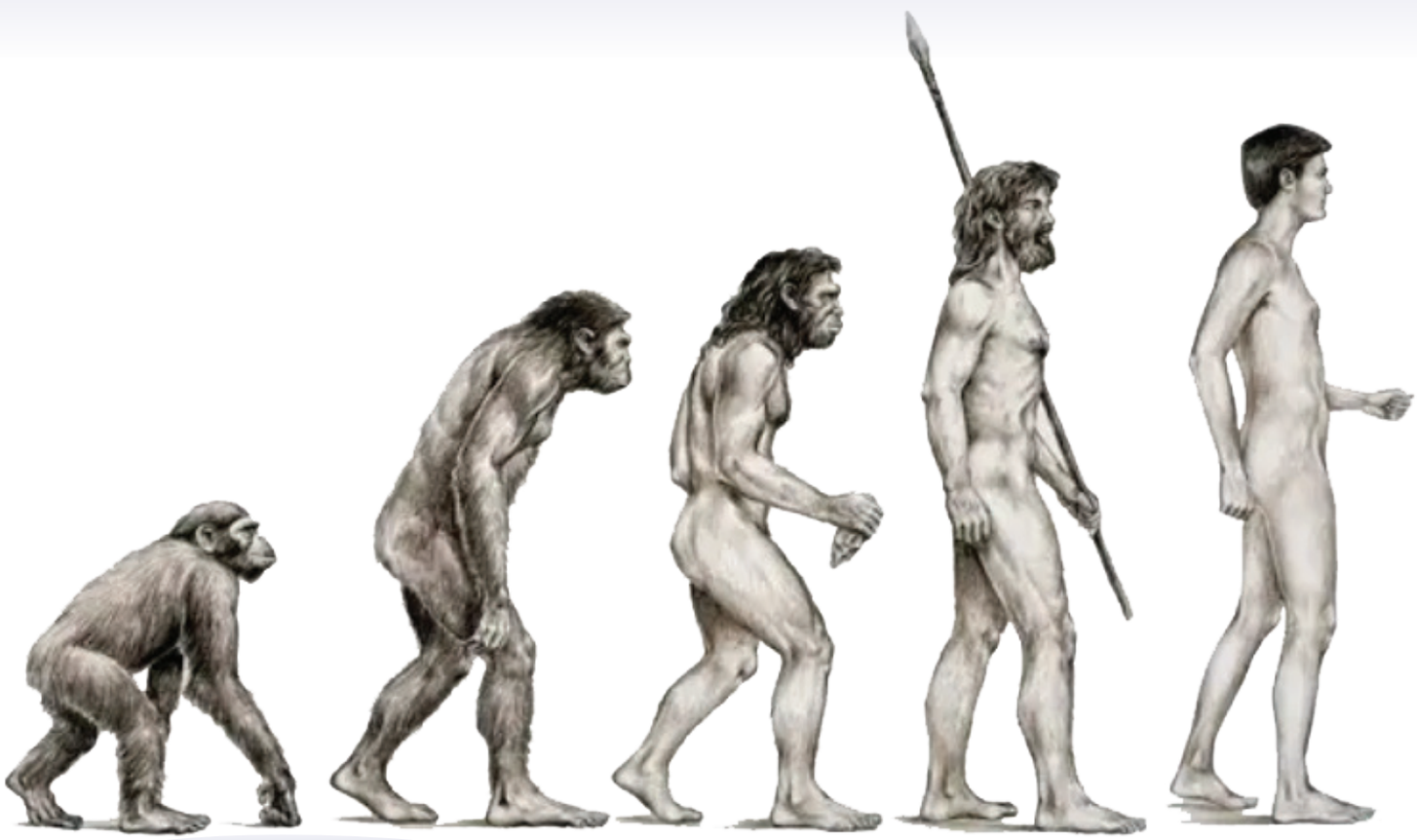
5. A História de Moçambique esta dividida em cinco períodos:

- 1º Período: Fixação bantu (a partir de 200-300 d. C.)
- 2º Período: Comunidade de agricultores e pastores (séculos IV a IX)
- 3º Período: Penetração mercantil (século IX-XIX, ou 800 a 1886)
- 4º Período: Colonialismo (1886 a 1975)
- 5º Período: Moçambique pós-independência (1975 **até a actualidade)**

EduSkills MOÇAMBIQUE
BIBLIOTECA EDUSKILLS
Encontre Aqui:
Livros Escolares (1ª à 12ª Classe)
Exames Escolares (1ª à 12ª Classe)
Exames de Admissão (Todas Universidades)
Exames Resolvidos
Trabalhos Feitos
Acesse mais conteúdos agora
www.eduskills.co.mz
CLIQUE AQUI
Qual livro ou exame procuras? | 861003535


Unidade Temática 2

Origem e Evolução do Homem



Unidade Temática 2 - Origem e Evolução do Homem

- As várias tentativas de explicar a origem e evolução do Homem
- África: berço da Humanidade
- O lento processo de hominização
- A evolução da vida económica, social e espiritual dos Povos em África e em Moçambique

As várias tentativas de explicar a origem e evolução do Homem

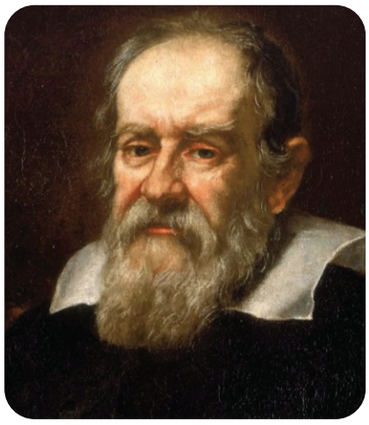


Fig 1: *Charles Darwin (1808-1882)*

Todo ser humano procura entender como os seres vivos apareceram na terra, assim como o próprio homem. Sobre a origem e evolução do Homem, existem várias teorias explicativas. Aqui, vamos apresentar apenas duas teorias que são a **teoria da evolução** e a **teoria da criação**.

A teoria da evolução ou Teoria científica

A teoria da evolução ou científica explica a origem do Homem a partir da sobrevivência das espécies de seres vivos (ou selecção natural), incluindo a dos humanos, como resultado da sua capacidade de adaptação às mudanças geoclimáticas. Segundo essa teoria, defendida por Charles Darwin, o homem é um produto da matéria abiótica, ou seja, sem vida e que, ao se reproduzir, foi-se transformando em diferentes formas de vida. Assim, os humanos actuais evoluíram de primatas.

A teoria da criação ou religiosa

A teoria da criação ou religiosa explica a origem do homem como produto da criação divina. Esta teoria defende que o Homem é um produto de criação divina, ou seja, de um ser sobrenatural e omnipotente, "Deus".



Fig 2: *Homem feito a imagem e semelhança de Deus.*

Unidade 2 Novo.indd 26 1/21/23 22:30

Actividades

1.Diferentes teorias tentam explicar a origem e evolução do Homem.

a) Quais são as teorias que tentam explicar a origem do Homem?

2. Assinale com um X as opções correctas que completam a afirmação abaixo sobre a origem do Homem.

A teoria defendida por Charles Darwin chamou-se...

A-teoria de negação

B-teoria evolucionista

C- teoria de Deus

3. Diferencie a teoria evolucionista da teoria de criação.

4. " O Homem é um produto de criação divina, ou seja, de um ser sobrenatural e omnipotente"

a) Lê o trecho acima e indica a teoria explicativa da origem e evolução do ser humano referida.

África - berço da Humanidade

A África é considerada o "Berço da Humanidade" porque é a única região do mundo onde os restos ósseos mais antigos da evolução humana foram encontrados em sucessão regular e contínua. Esses restos ósseos foram encontrados na Tanzânia (Olduvoi), Etiópia (Vale do Homo, Haddar), Quênia (perto do Lago Turkana) e África do Sul (Taung, Makapansgat, Sterkfontein, Kromdraai, Swartkrans).

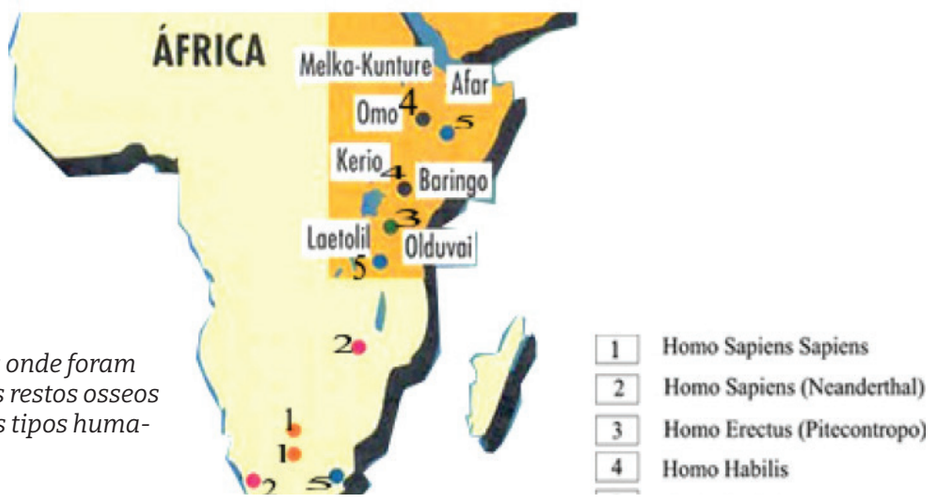


Fig. 3 *Locais onde foram encontrados restos osseos os diferentes tipos humano*

Unidade 2 Novo.indd 27 1/21/23 22:30

Actividade

1. Assinale com **V** as afirmações verdadeiras e com **F** as falsas.

Diz-se que a África é o berço da humanidade porque:

a) O processo de hominização teve início em Olduvai – na Tanzânia.

b) O Homem existiu pela primeira vez em África.

c) É a única região do mundo em que foram encontrados sem descontinuidade os restos ósseos dos hominídeos.

d) O mapa do continente africano apresenta-se sob forma de um berço.

e) A África tem boas condições para o crescimento populacional.

2. Mencione os países onde foram encontrados os restos ósseos mais antigos dos hominídeos.

O lento processo de hominização

Conceito de hominização

Hominização é o conjunto de transformações físicas e mentais que levaram hominídeos, numa lenta evolução, a adquirirem características sucessivamente mais próximas às do Homem actual.

Factores da hominização

Os hominídeos para poderem evoluir e atingir características idênticas às do Homem actual foram influenciados por vários factores nas suas modificações tais como:

- A capacidade de adaptação ao meio;
- As condições técnicas criadas pelos hominídeos.

Com estes factores, os hominídeos se distinguiram na natureza e dominaram-na.

Unidade 2 Novo.indd 28 1/21/23 22:30

Principais etapas do processo de hominização

Ao longo do processo de hominização, os hominídeos passaram por cinco (5) etapas ou fases de evolução

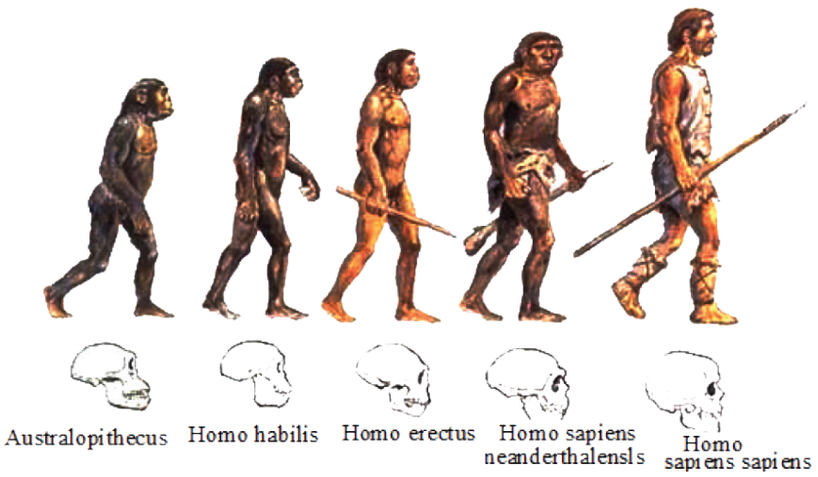
1ª - Australopiteco

2ª - Homo habilis

3ª - Homo erectus

4ª - Homo sapiens

5ª - Homo sapiens-sapiens



A conquista do fogo

O processo de descoberta do fogo

A descoberta do fogo representou, para os primeiros homens, uma das maiores realizações no domínio da natureza. Os vestígios mais antigos do uso do fogo na África datam de 1,4 milhão de anos, tendo sido encontrados no Lago Baringo, no Quênia. Muitos paleontólogos associam a descoberta do fogo a um acto ocasional, ou seja, resultante da observação cuidadosa das faíscas produzidas - na fabricação de ferramentas de pedra, fenômenos naturais como raios atmosféricos e erupções vulcânicas. O hominídeo que descobriu o fogo foi o Homo erectus.

A importância da descoberta do fogo para a evolução da humanidade

A descoberta do fogo provocou mudanças na vida dos hominídeos, que passaram a usá-lo para se aquecer à noite e em dias frios; consolidaram a vida em grupo à medida que a reunião ao redor do fogo se tornou importante para a socialização; começaram a assar e cozinhar a comida, facilitando a sua digestão. O fogo também lhes permitia iluminar cavernas, defender-se de animais ferozes e desenvolver e aperfeiçoar novas técnicas de fabricação de instrumentos.



Fig 4: *Hominideo produzindo instrumentos*

Com base nas diferentes características dos instrumentos de pedra, foi estabelecida uma divisão da Idade da Pedra em dois períodos:

Unidade 2 Novo.indd 29 1/21/23 22:30

- **Paleolítico** ou período da Pedra Antiga (de paloes = antigo+ litos = pedra) ou período da pedra lascada;
- **Neolítico** (de neo = novo+litos = pedra) ou período da pedra polida.

Actividades

1. Completa a frase com os espaços em branco usando as seguintes palavras:

Transformações	**Mentais**	**Próximas**	**características.**
Primatas	**Evolução**	**Homem**	

Hominização é o conjunto de_____físicas e _____ que levaram um grupo de_____ numa lenta _____, a adquirirem _____sucessivamente mais _____às do _____actual.

2. Para atingir o estágio actual, o Homem passou por um longo processo de transformações físicas e mentais.

- Qual foi o primeiro hominídeo a fabricar instrumentos?

3. Assinale com X apenas as afirmações correctas.

a) O Australopiteco é considerado o mais antigo e precursor do Homem.

b) Australopiteco conseguiu conquistar a bipedia com a mudança das condições climáticas.

c) O Homem que fabricou pela primeira vez os instrumentos foi o Homo erectus.

d) Os restos ósseos e utensílios Australopiteco foram descobertos na Ásia, África (do n orte e Oriental) e na Europa.

4. A descoberta do fogo constituiu a base fundamental na vida do Homem.

a) Explica como os hominídeos descobriram o fogo.

b) Como se chama o hominídeo que descobriu o fogo?

c) Descreve como é que os hominídeos passaram a produzir o fogo

5. Assinale com V as afirmações verdadeiras e com F as falsas.

a) O fogo era retirado da Natureza pelos hominídeos.

b) Os animais ferozes fogem do fogo.

Unidade 2 Novo.indd 30 1/21/23 22:30

c) O fogo era usado para aperfeiçoar o fabrico dos instrumentos.

d) Com o aparecimento do fogo, o Homem deixou de consumir carne crua.

6. Explica a importância do fogo para o Homem.

7. Quais foram os materiais que os hominídeos usaram para fabricar os primeiros instrumentos?

8. Durante o Paleolítico o Homem produziu e aperfeiçoou vários instrumentos.

a) Identifique quatro (4) instrumentos produzidos durante o Paleolítico.

b) Para que serviam estes instrumentos?

9. Completa os espaços em branco

a) O período em que o Homem produziu instrumentos com base na pedra designou-se _____

b) Este período foi dividido em_____que foram:_____ou _____e_____ _____ou_____.

A evolução da vida económica, social e espiritual dos Povos em África e em Moçambique

Há vários aspectos que caracterizam a organização económica, social e espiritual dos povos africanos de há milhares e milhares de anos. O nomadismo foi uma das etapas que marcaram os primeiros tempos de existência dos nossos antepassados. Em Moçambique o nomadismo foi característico da Comunidade Primitiva constituída pelos Khoisan.

Os Khoisan habitaram as florestas da África Austral na Pré-História período denominado por paleolítico. Este período foi caracterizado por uma economia recolectora e pelo uso dos instrumentos de pedra lascada.

A Comunidade Primitiva dependia de tudo o que a Natureza lhe oferecia (raízes, folhas, frutos, bolbos, mel, ovos de algumas aves, caça e pesca). Por isso, as principais actividades da comunidade primitiva eram **a recolecção, a caça e a pesca**.

Organização social dos homens na comunidade primitiva

Na comunidade primitiva havia uma organização do grupo e cooperação entre indivíduos. Para a prática de tarefas diárias formavam pequenos grupos de 20 a 25 mem-

Unidade 2 Novo.indd 31 1/21/23 22:30

bros. Estes grupos não eram permanentes, pois dissolviam-se no fim das actividades e da divisão do produto de trabalho.

A formação destes grupos contribuiu para o desenvolvimento da convivência em comunidade e aperfeiçoamento da linguagem e da inteligência.

De que forma a Comunidade Primitiva realizava as tarefas do dia-a-dia?

Na comunidade primitiva, as tarefas eram realizadas da seguinte forma:

A Divisão do trabalho era feita de acordo com o **sexo** e em **idade** (Mulheres, Homens e velhos).

As mulheres faziam a recolecção, arranjavam as peles e confeccionavam os alimentos

Os homens iam a caça, a pesca, fabricavam instrumentos e construíam abrigos

Os velhos devido a sua experiência e sabedoria, tomavam decisões sobre a vida do grupo e eram autoridade.

A divisão do produto era feita de igual modo pelos membros do grupo, pois entre eles não havia nenhuma diferenciação social nem exploração do homem pelo homem.

Primeiras manifestações religiosas e artísticas dos primeiros homens em África

-Manifestações religiosas

Os primeiros homens manifestavam as suas crenças através de danças, utilização de máscaras e sacrificavam animais em honra dos seus deuses. Assim, o chefe do grupo tornava-se mágico e era obrigado a interpretar forças sobrenaturais a fim de as dominar através da acção mágica. A maior manifestação da crença religiosa foi a prática do enterramento dos mortos colocados em determinadas posições, rodeados por pedras e objectos do dia-a-dia especiais, o que indica que eles acreditavam na imortalidade e continuidade da vida para além da morte.

-Manifestações artísticas

As manifestações artísticas estiveram ligadas às crenças mágicas. Consistiam de pinturas de animais nas paredes e tectos das grutas designadas Arte Rupestre. Na Arte Rupestre representavam-se animais, cenas de caça e figuras humanas.

No nosso país, as pinturas mais representativas localizam-se no Monte Chinhamapere, na província de Manica.

Unidade 2 Novo.indd 32 1/21/23 22:30



Fig. 2: *Pinturas rupestres representando cenas de caça*

Actividades

1. "O período do paleolítico foi caracterizado por uma economia recolectora, nomadismo e pelo uso dos instrumentos de pedra lascada".

a) De que é que dependiam os homens do paleolítico para sobreviverem?

b) Mencione as principais actividades praticadas na Comunidade Primitiva.

2. Na Comunidade primitiva havia uma certa organização e cooperação para a realização de várias actividades dentro do grupo.

a) Explica como era feita a divisão do trabalho nesta comunidade.

Comunidade Primitiva	
Sexo e Idade	**Actividades praticadas**
a) Homens	
b) Mulheres e crianças	
c)	Tomavam decisões sobre a vida do grupo

Unidade 2 Novo.indd 33 1/21/23 22:30

b) Desenha e preenche no teu caderno o seguinte quadro

3. Das afirmações que se seguem, assinale com **V** as afirmações verdadeiras e com **F** as falsas.

a) Acredita-se que as crenças religiosas surgiram na comunidade primitiva do paleolítico pela dificuldade de interpretar os fenómenos sobrenaturais.

b) As crenças religiosas e a arte rupestre eram manifestações culturais cujas finalidades eram a diversão.

c) As manifestações artísticas estavam estritamente ligadas às crenças mágico religiosas.

4. As pinturas rupestres estiveram ligadas às crenças mágico religiosas.

a) Onde eram feitas as pinturas rupestres?

Assinale com um **X** a opção que completa a afirmação.

b) A arte rupestre de Chinhamapere encontra-se localizada nas montanhas da província de...

a) Zambézia ☐ b) Manica ☐ c) Sofala ☐

Chave Correcção

A origem e evolução do Homem: as várias tentativas de explicar a origem e evolução do Homem

1. Teoria da evolução ou evolucionista e teoria da criação.
2. a) B
3. A teoria da evolução defende que o Homem é produto da matéria abiótica, ou seja, sem vida e que, ao reproduzir-se foi se transformando em diferentes formas de vida. Para esta teoria, toda esta sucessão de coisas e fenómenos aconteceu sem ter havido uma direcção inteligente ou uma intervenção sobrenatural e à medida que evoluíam adquiriam novas características, enquanto a teoria da criação defende que o Homem é um produto de criação divina, ou seja, de um ser sobrenatural e omnipotente, Deus.
4. Teoria de criação ou religiosa.

Unidade 2 Novo.indd 34 1/21/23 22:30

África - berço da Humanidade

1. a) F b) V c) V d) F e) F

2. Tanzânia, África do Sul, Quénia e Etiópia.

O lento processo de hominização

1. Hominização é o conjunto de **transformações** físicas e **mentais** que levaram um grupo de **primatas**, numa lenta **evolução**, a adquirirem **características** sucessivamente mais **próximas** às do **Homem** actual.

2. Homo-Habilis

3. a)

4. a) Os hominídeos descobriram o fogo através dos efeitos produzidos pelos raios atmosféricos, pelas erupções vulcânicas e ainda pelas faíscas resultantes do choque de duas pedras.

   b) O hominídeo que descobriu o fogo chama-se Homo erectus.

   c) Os hominídeos passaram a produzir o fogo batendo numa pedra sobre a outra, onde saíam faíscas e através da fricção de duas madeiras.

5. a) F b) V c) V d) V

6. O fogo era importante para os homens porque utilizavam para afugentar animais ferozes, cozer alimentos, iluminar e aquecer em noites frias.

7. Os materiais usados pelos hominídeos para o fabrico dos primeiros instrumentos foram: apedra, a madeira, o osso e chifres de animais.

8. a) Pontas de seta, raspadores, furadores, anzóis, agulhas, entre outros.

   b) Estes instrumentos serviam para cortar raízes, frutos, carne de animais; furar e raspar animais, assim como coser peles de animais.

9. a) O período em que o Homem produziu instrumentos com base na pedra designou-se **Idade da Pedra**.

Este período foi dividido em **duas partes** que foram: **Paleolítico** ou Idade da pedra lascada e Neolítico ou Idade da pedra polida.

Unidade 2 Novo.indd 35 1/21/23 22:30

A evolução da vida económica, social e espiritual dos Povos em África e em Moçambique

1. a) Os Homens do paleolítico dependiam de tudo o que a Natureza lhes oferecia como raízes, folhas, frutos, ovos de certas aves, mel, caça e pesca.

   b) As principais actividades praticadas na comunidade primitiva eram a recolecção, caça e a pesca.

2. a) A divisão do trabalho na comunidade primitiva era feita de acordo com o sexo e idade.

b)

Comunidade Primitiva	
Sexo e Idade	**Actividades praticadas**
a) Homens	Dedicavam-se à caça, a pesca; fabricavam instrumentos e construíam abrigos
b) Mulheres e crianças	Faziam a recolecção, confeccionavam os alimentos e arranjavam peles de animais
b) Velhos	Tomavam decisões sobre a vida do grupo

3. a) V b) F e c)V

4. Os ritos mágicos consistiam em, danças, utilização de máscaras e sacrifícios de animais.

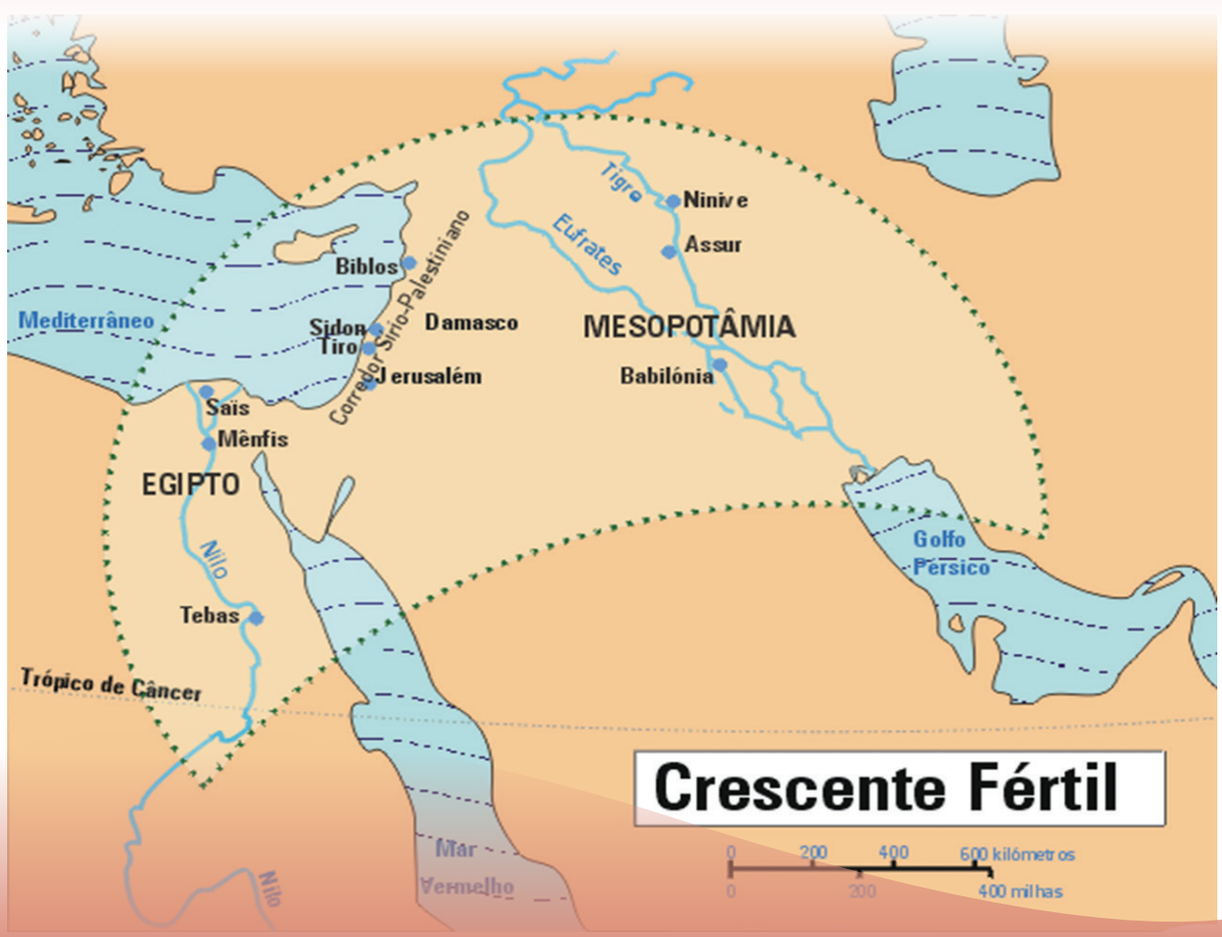
5. a) As pinturas rupestres eram feitas sobre as rochas, nas paredes e nos tectos das grutas.

5. B – Manica.

Unidade 2 Novo.indd 36 1/21/23 22:30

Unidade Temática 3

O Surgimento da Agricultura e a formação dos primeiros estados no Mundo e em África



Unidade Temática 3 - O Surgimento da Agricultura e a formação dos primeiros Estados no Mundo e em África

- O Início da agricultura e da domesticação de animais
- As primeiras sociedades de classes
- Surgimento e desenvolvimento da sociedade esclavagista na Europa: Grécia e Roma

O Início da Agricultura e da Domesticação de Animais

A agricultura surgiu quando as primeiras comunidades, de caçadores e recolectores, perceberam que durante a recolecção caíam alguns grãos e sementes, que depois germinavam dando uma nova planta. Assim, os homens começaram a deitar propositadamente as sementes e a cuidar das plantas que germinavam para que produzissem alimentos. Surgiu deste modo a agricultura, com o Homem recolhendo as sementes e lançando-as à terra.

Veja no quadro os locais onde foi descoberta a agricultura

Nr	Local	Ano	Culturas
1	América do norte	4800a. C	Milho, mandioca batata
2, 2A, 2B	América do Sul	4800a. C.	Milho mandioca batata
3.	Europa	5000a.***C***	Trigo
4.	Crescente Fértil	8000a. C.	Milho, trigo e cevada
5.	África Oriental	3000a.C	Sorgo
6, 7, 7A, 8	Ásia	4000a.C	Arroz

Unidade 3 Novo.indd 38 1/21/23 22:31

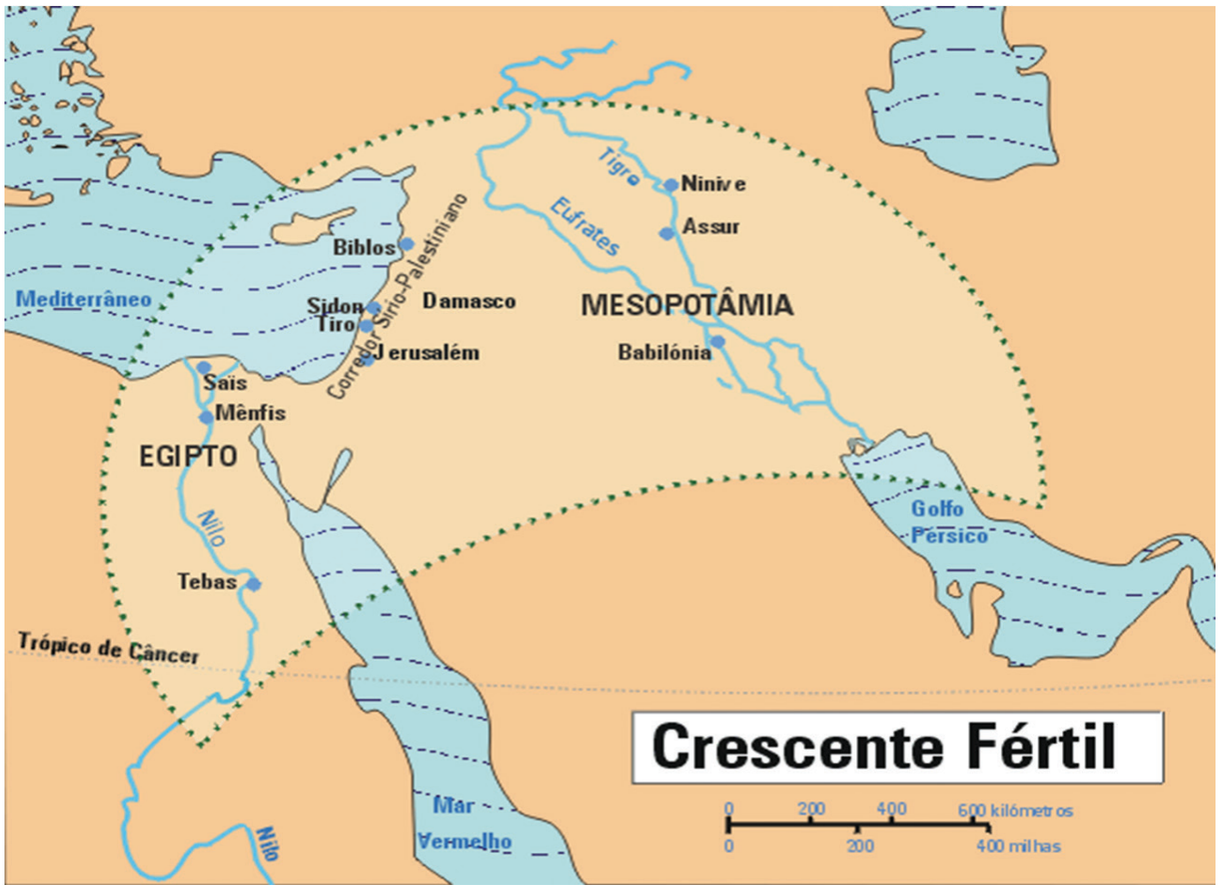


Fig. 1: Crescente Fértil

Por outro lado, alguns animais que eram encontrados vivos nas armadilhas começaram a ser mantidos vivos, presos em currais. Aí começaram a reproduzir-se, iniciando, desse modo, a domesticação de animais, que a par da agricultura tornou-se importante fonte de alimentação.

As duas actividades contribuíram para melhorar a vida das comunidades e dar estabilidade económica.

Um dos primeiros focos da agricultura foi o Crescente Fértil, uma zona que cobre os vales dos rios Nilo, Tigre e Eufrates onde também se desenvolveram as primeiras civilizações (egípcia e mesopotâmica). É uma região com a forma de lua na fase de quarto crescente e muito fértil devido a influência dos rios. Daí se chamar CRESCENTE FÉRTIL.

As primeiras culturas produzidas no Crescente Fértil foram o trigo e a cevada.

Acredita-se que a agricultura tenha surgido de forma independente em diferentes regiões do mundo, entre elas o norte da China, a América Central e o Crescente Fértil.

Unidade 3 Novo.indd 39 1/21/23 22:31

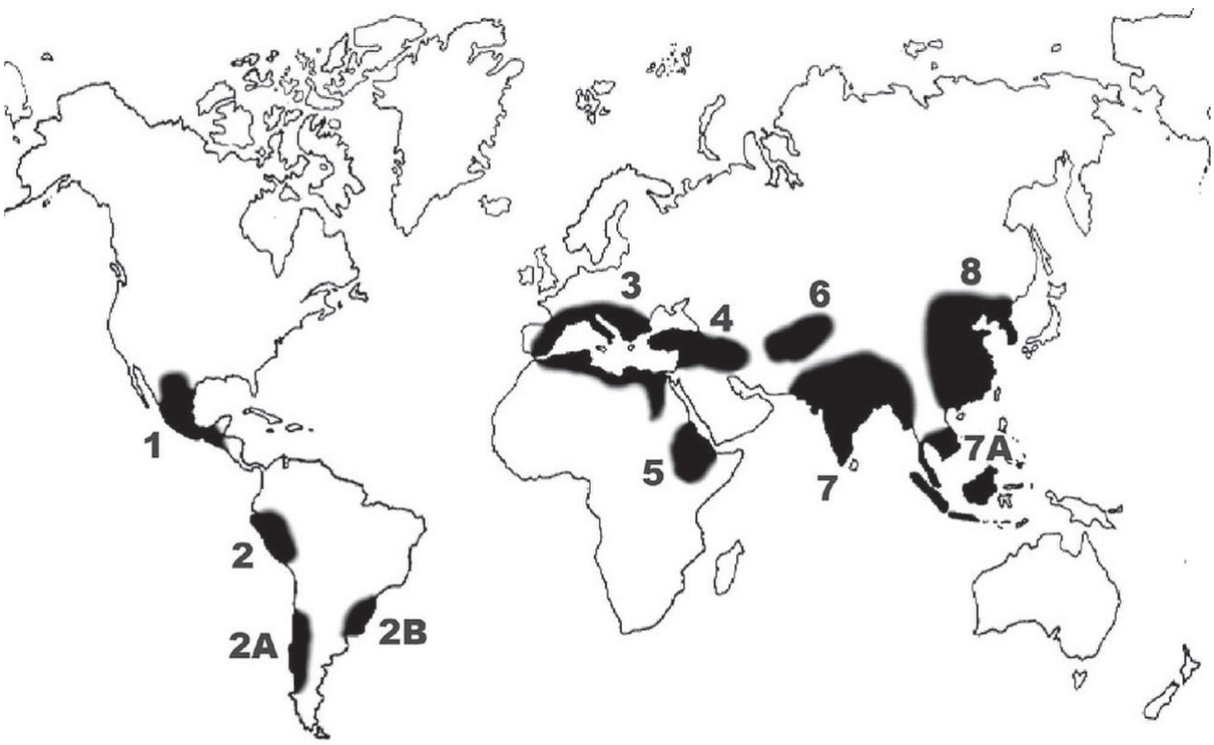


Fig 2. *Locais onde surgiu a agricultura*

A importância da agricultura

A agricultura provocou uma grande mudança na s ociedade e na forma como as pessoas viviam, por isso o período do desenvolvimento desta actividade ficou conhecido como "Revolução Neolítica".

As populações que eram nómadas passaram a ser sedentárias (com residência fixa) e foram construídas vilas e cidades que duraram milhares de anos.

Também, fruto da agricultura, surgiram as primeiras formas de organização da sociedade que eram a família, o clã e a tribo.

A agricultura permitiu as pessoas produzir seus alimentos e deixarem de depender da natureza, além de passar a ter uma reserva mais confiável de alimentos. Desde então, a agricultura forneceu mais alimentos levando ao aumento da população.

A agricultura levou ao surgimento das primeiras civilizações entre elas a egípcia e mesopotâmica.

A Divisão Social do Trabalho

Com o desenvolvimento da agricultura os camponeses começaram a produzir mais do que aquilo que precisavam para se alimentar. Passaram a ter excedentes, ou seja,

Unidade 3 Novo.indd 40 1/21/23 22:31

uma parte da produção que não precisavam para se alimentar e que podia ser trocada por outros produtos.

Com o surgimento dos excedentes, algumas pessoas podiam deixar de praticar a agricultura para se dedicarem a outras actividades como o artesanato (fabrico de instrumentos de trabalho, cestos, esteiras, etc.). Os artesãos não produziam alimentos e para poderem ter estes produtos trocavam os objectos que produziam por produtos alimentares com os camponeses. Assim, as comunidades de agricultores e pastores desenvolvem novas formas de divisão do trabalho, baseadas na separação da agricultura do artesanato. A esta nova forma de divisão do trabalho, resultante do desenvolvimento da agricultura e da separação desta do artesanato chama-se Divisão Social do Trabalho.

Actividades

1. Preenche os espaços em branco sobre o surgimento da agricultura

Crescente Fértil	**Cevada**
Sementes	**Nono**
Trigo	**Germinam**
Alimentos	

A agricultura surgiu a partir da observação de que as a)_____ deitadas fora ou espalhadas pelo vento, b)_____. Ao notar isso, as pessoas tiveram interesse em controlar esse processo de modo a garantir c)_____. O cultivo de cereais para alimentação iniciou-se na região conhecida por d)_____ no_____ milénio a. n. e. Os primeiros cereais a serem cultivados foram_____e g) ____.

2. Preenche o quadro abaixo fazendo corresponder o local e o ano do surgimento da agricultura no mundo.

Unidade 3 Novo.indd 41 1/21/23 22:31

Região	Ano
A.	8000 a. C
B.	3000 a. C
América do Norte	C.
América do Sul	D.
E.	4300 a. C
F.	5000 a. C

3. Assinale com V as afirmações verdadeiras e F as falsas sobre as culturas produzidas nos diferentes locais onde a agricultura surgiu.

A. No Crescente Fértil as principais culturas eram o milho e o sorgo

B. Na América do sul e do norte o milho era a principal cultura

C. Milho, cevada e trigo eram as principais culturas do Crescente fértil

D. Os europeus eram os maiores produtores de arroz por volta do ano 5000 a. C

4. Assinale todas as frases que se referem às consequências da agricultura nas comunidades primitivas:

A. Sedentarização das populações.

B. Destruição das florestas.

C. Abandono da pastorícia.

D. Desenvolvimento do artesanato e das trocas.

E. Surgimento das primeiras formas de organização da sociedade (família, clã, etc.).

5. Transcreve a afirmação que melhor completa a frase seguinte...

O desenvolvimento da agricultura permitiu o surgimento do artesanato porque ...

A. permitiu que algumas pessoas se desligassem da agricultura para se ocuparem de outras actividades.

B. Os agricultores são pessoas inteligentes.

C. Os artesãos podem adquirir os produtos agrícolas trocando os seus produtos pelos excedentes dos agricultores.

Unidade 3 Novo.indd 42 1/21/23 22:31

6. Em seguida apresentamos-lhe um quadro comparativo que caracteriza as comunidades de caçadores e de agricultores. Conclua o preenchimento do quadro com a informação que lhe damos a seguir, de forma a obter uma caracterização correcta para cada comunidade.

Produção do excedente

Sedentarismo

Economia recolectora

Divisão Natural do Trabalho

Primeiras formas de organização social

Caçadores e recolectores	Agricultores e pastores
Nomadismo	A.
B.	Surgimento da divisão social do trabalho
Ausência de excedente	C.
D.	E. Economia Produtora

As primeiras sociedades de classes

O Egipto Antigo

Localização geográfica do Egipto Antigo

O Egipto Antigo localiza-se a nordeste de África numa região de desertos e uma extensa planície atravessada pelo rio Nilo.

Limites: Norte - Mar Mediterrâneo; Sul - Núbia; Este - deserto da Arábia; Oeste- deserto da Líbia.

O Egipto Antigo foi o local onde se desenvolveu uma das maiores civilizações da África e do mundo. O rio Nilo foi importante no desenvolvimento da vida económica, política, social e cultural dos Egípcios.

Nas margens do rio Nilo, a terra era muito fértil, pois durante as cheias, o rio transportava aluviões (materiais fertilizantes), que eram depositados ao longo do vale transformando-o em terra arável e muito fértil.

Unidade 3 Novo.indd 43 1/21/23 22:31

A Economia do Egipto Antigo

A agricultura era base da economia dos egípcios. Para além desta, os egípcios dedicavam-se à pastorícia, pesca, artesanato e comércio.

Principais culturas: trigo, cevada, centeio, milho-miúdo, variados legumes, árvores de fruta, vinha, papiro e linho.

Animais domesticados: burro, boi, ovelha, cavalo e cabra.

Artesanato: olaria, tecelagem, cestaria, cerâmica, ourivesaria, mobiliário.

Comércio: comércio interno (entre várias regiões do Egipto) e o comércio externo (com povos vizinhos como os Fenícios e Sumérios), usando o Nilo como via de comunicação.

A formação do Estado Egípcio

Nos princípios do IV milénio a.n.e., os egípcios viviam em bandos, não tinham uma organização social permanente.

À medida que a agricultura foi se desenvolvendo os egípcios começaram a criar formas de organização social mais estáveis**.**

No início surgiram as famílias como forma de organização social**.** Gradualmente, e à medida que mais e mais famílias se juntavam para desenvolver a agricultura**,** começaram a desenvolver-se formas de organização social mais complexas - **os clãs.** Da junção destes clãs surgiram novas e maiores unidades**,** chamadas **nomos.** Cada nomo tinha uma designação própria como por exemplo falcão, vaca, monte das serpentes, etc**.** e era chefiado por um **nomarca.**

A população dos nomos era camponesa. Anualmente a população era obrigada a entregar uma parte da sua produção ao nomarca como forma de pagamento de tributo.

Os nomos eram unidades autónomas e quando surgiam conflitos entre si recorriam por vezes à guerra. Sempre que isso acontecia, os vencedores ocupavam os territórios dos vencidos. Assim, ao longo do tempo os nomos foram desaparecendo dando lugar a dois grandes reinos: Alto Egipto na região sul e Baixo Egipto no norte.

O Baixo Egipto localiza-se no norte, num vale baixo que termina em forma de delta, constantemente assolado por cheias. Possui solos férteis e excelentes para a agricultura.

O Alto Egipto, no sul situa-se numa zona montanhosa, onde o rio corre entre escarpas elevadas e apresenta várias cataratas. Era uma zona seca e árida e, por isso, pouco propícia para agricultura.

Unidade 3 Novo.indd 44 1/21/23 22:31



Fig 3 - *Alto e Baixo Egipto*

Entre estes dois reinos (Alto e Baixo Egipto) registaram-se, ao longo de vários anos, lutas pelo controlo do território. Cerca de 3200 a.n.e. o rei Menés do Alto Egipto conquistou a região do Delta (Baixo Egipto), unificando assim o país. O país passou a ter uma única autoridade representada por um rei com o título de faraó, que tinha um poder absoluto, ou seja, concentrava todos os poderes: era chefe político, religioso, militar e dono de toda a riqueza.

Estrutura político-administrativa do Egipto antigo



Unidade 3 Novo.indd 45 1/21/23 22:31

O Egipto antigo era uma sociedade bastante hierarquizada, com vários estratos sociais. A classe dominante tinha no topo o Faraó, que era um autêntico Deus, seguido pelos nobres e sacerdotes. Os soldados e os escribas estavam ao serviço da classe dominante, desempenhando actividades como a defesa, a colecta de impostos, o registo das terras, dos excedentes e da própria população.

A classe dominada, era constituída pelos comerciantes, artesãos e camponeses. Estes não tinham direito a terra, mas trabalhavam para o sustento da classe dominante, pagando tributos. Os escravos eram usados na construção de obras públicas, como canais, diques, e pirâmides.

A Religião e a Cultura do Egipto Antigo

Os egípcios eram politeístas porque adoravam e acreditavam em vários deuses ligados a natureza, criados pela classe dominante, que podiam os proteger do mal ou abençoar-lhes.

Os principais deuses egípcios são:

- **Ámon-Rá** (Deus do Sol).
- **Ísis** (Deus da Terra).
- **Osíris** (Deus da vegetação e do mundo dos mortos).
- **Hórus** (Deus protector dos faraós e Símbolo da Victória do Nilo sobre o deserto).
- **Hator** (Deus da fecundidade, do amor e da alegria).
- **Thot** (Deus da sabedoria).
- **Set** (Deus do vento quente do deserto que secava os campos).

A arte dos egípcios estava ligada a religião, ao culto dos deuses e dos mortos. Os Egípcios construíram palácios, templos, túmulos decorados com relevos, faziam estátuas, hieróglifos e pinturas. Os palácios, templos e túmulos eram construídos de materiais duráveis como granito e diorito.

As obras de arte e a arquitetura reflectiam a crença na vida extra-terrena e o desejo da imortalidade, como se pode ver no embalsamento dos corpos e na construção de sarcófagos. Várias estatuetas eram colocadas junto ao cadáver e as pinturas representadas nos túmulos reproduziam o mundo terreno.

Unidade 3 Novo.indd 46 1/21/23 22:31



As pirâmides egípcias constituem um dos maiores atrativos arquitetónicos e turísticos de África, onde os egípcios aplicaram conhecimentos da matemática, da geometria,aritmética, astronomia, entre outros conhecimentos. Na sua construção foi usadamuita mão-de-obra escrava.

Fig. 4: *Pirâmides egípcias*

Mesopotâmia

Localização Geográfica

Localizada entre os rios Tigre e Eufrates, no actual Iraque, é considerada o berço das primeiras cidades-estado. Na Mesopotâmia se desenvolveu a civilização Suméria, entre 4000 e 2000 a.n.e. Os sumérios eram povos com enorme espírito inventivo o que lhes permitiu trabalhar a terra e se tornarem uma grande civilização.

Actividades Económicas na Mesopotâmia

Nesta região destacam-se as seguintes actividades:

- **Agricultura** (cultivavam o trigo, a cevada e o centeio).
- **Pastorícia**: o gado bovino, ovino, caprino e suíno que forneciam carne, leite e lã.
- **Artesanato**: (cerâmica, tecelagem, cestaria e metalurgia do ferro).
- **Comércio**: permitiu o enriquecimento de algumas cidades-estado que passaram a ter domínio sobre outras. As principais cidades-estado da Suméria eram: Ur, Uruk. Lagash, Nippur e Kish.

Surgimento da diferenciação social na Mesopotâmia

O aperfeiçoamento dos instrumentos de trabalho possibilitou o aumento da produção e o aparecimento dos excedentes de produção. Parte destes excedentes eram entregues aos chefes das comunidades aldeãs originando desigualdades entre os habitantes da Mesopotâmia e o surgimento de classes sociais: a classe exploradora ou dominante e a explorada ou a dominada.

Unidade 3 Novo.indd 47 1/21/23 22:31

Classe exploradora (aristocratas)

- o Rei (Lugal) - com poderes religioso, militar e judicial;
- os nobres, os sacerdotes;
- os escribas - ligados à administração e dominavam a escrita (cuneiforme) e o cálculo.
- os militares e os comerciantes ricos.

A classe explorada (dominada) - composta por mercadores, artesãos, camponeses e escravos.

A Religião

Tal como os egípcios, os sumérios eram politeístas. Os deuses sumérios estavam ligados aos astros e às forças da natureza.

- **An** (Deus do céu),
- **Enlil** (Deus da terra e do ar),
- **Enki** (Deus da água),
- **Nin** (Deusa mãe) e
- **Inanna-Ishtar** (Deus da fertilidade do amor e da guerra).

Babilónia

O ponto mais alto da civilização mesopotâmica foi entre 1894 a 1595 a.n.e., período em que a cidade-estado da Babilónia assumiu o controlo da região, em especial no reinado de Hamurabi (1728 a 1686 a.n.e), após conquistar quase toda a Mesopotâmia e usar o poder e a força para evitar possíveis revoltas.

As Realizações de Hamurabi

Hamurabi tornou-se supremo sacerdote e representante dos deuses na terra e instituiu uma administração forte como a regulamentação das cheias dos rios Tigre e Eufrates, construção e conservação dos canais para a irrigação, a navegação, impulsionando assim, a produção agrícola e comercial.

Hamurabi mandou gravar um conjunto de leis numa pedra para que passassem a ser utilizadas na resolução de diferentes problemas que acontecessem no reino, o chamado Código de Hamurabi.

Unidade 3 Novo.indd 48 1/21/23 22:31

O Código de Hamurabi

1. Se um homem acusa o outro e pretende que ele cometeu um assassinato, mas não pode provar, o acusador deve ser morto...
2. Se um homem rouba um boi ou um carneiro, um asno ou um porco, ou um barco pertencente a um Deus ou ao palácio, pagará trinta vezes mais; pertencentes a um homem comum, restituirá no decuplo; se o ladrão nada possuir com que pagar, será morto.
3. Se um homem furar o olho de outro, ser-lhe-á furado um olho.
4. Se um médico faz num homem uma incisão profunda com uma lanceta de bronze e ocasiona a morte do homem, ou se ele opera o globo ocular com uma lanceta de bronze e cega o olho do homem, ser-lhe-á cortada a mão.

Suméria, II milénio a, n. e.

Como se pode perceber as leis de Hamurábi eram muito duras e protegiam os Homens ricos em prejuízo dos pobres. Apesar de ser constituído por um conjunto de leis injustas, o código de Hamurabi foi uma das principais realizações da Mesopotâmia, pois foi o primeiro código escrito no mundo. Antes deste código de leis os reis governavam de acordo com as suas vontades sem obedecer a nenhuma lei.

Actividades

Assinale a afirmação correcta

1. Desenhe o mapa do Egipto Antigo e represente: Alto Egipto, Baixo Egipto, rio Nilo e delta do Nilo.
2. Porque é que o Nilo era importante para os egípcios?
3. Que grupo social egípcio tinha como funções a colecta de impostos, registo das terras, dos excedentes e da população?

A. Sacerdotes B. Escribas C. Camponeses D. Escravos

4. Uma das práticas funerárias dos egípcios era a prática do/a ...

A. Politeísmo B. Sarcófago C. Mumificação D. Cremação

Unidade 3 Novo.indd 49 1/21/23 22:31

5. O termo Mesopotâmia significa...

A. Terras baixas e férteis.

B. Territórios entre os desertos.

C. Territórios entre rios.

D. Territórios entre as montanhas.

6. Qual destas civilizações se desenvolveu na Mesopotâmia?

A. Egípcia B. Suméria C. Etíope D. Planáltica

7. Assinala com **D** (maiúsculo) os elementos da classe dominante e **d** (minúsculo) os da classe dominada.

Escribas Mercadores Rei Artesãos Sacerdotes

8. As leis de Hamurábi foram gravados em...

A. Papiro

B. Pedra

C. Bronze

D. Mármore

Surgimento e desenvolvimento da sociedade esclavagista na Europa: Grécia e Roma

A Grécia Antiga

Localização geográfica da Grécia

A Grécia localiza-se na Península Balcânica, a sudoeste do continente Europeu. É banhada pelos mares Mediterrâneo, Egeu e Jónio, prolongando-se até as costas ocidentais da Ásia Menor.

A Grécia tem um relevo composto por várias montanhas cortadas por vales profundos e as planícies ocupam apenas 1/5 da área total. Devido a disposição do relevo, a população vivia isolada dando origem à formação de várias cidades-estados.

Actividades Económicas

A agricultura - trigo e cevada em pequenas quantidades; vinha e a oliveira.

Pastorícia- ovelha e a cabra, nas zonas menos férteis das montanhas.

Unidade 3 Novo.indd 50 1/21/23 22:31

Mineração - ouro, prata, cobre, mármore e granito.

Comércio

As cidades-estados gregas

A dispersão dos povos da Grécia pelas ilhas e na Ásia menor deu origem as chamadas cidades-estados ou Pólis (em grego). A formação destas deveu-se às condições naturais e geográficas da Grécia (solos montanhosos com vales favoráveis ao isolamento das populações) e às rivalidades entre as tribos.

Cidade-estado - território com governo próprio, geralmente localizado dentro de um país, ou num local autónomo, mas vive sem auxílio de outra cidade. À volta destas cidades existem espaços de habitação, de produção, de artesanato, de comércio e a praça pública (ágora).

As mais importantes foram as cidades de Esparta e Atenas, cuja organização social e política era semelhante. Todavia, a necessidade de mais terras férteis para agricultura, matéria-prima para o artesanato e de novos mercados, para comprar e vender, levou os Gregos a se expandir e criar colónias.

A escravatura era uma prática comum na Grécia e em outras sociedades antigas, sendo considerada não apenas algo natural, mas também necessária .

O escravo é um indivíduo privado de liberdade e forçado a submeter-se a um proprietário, que pode comprá-lo, vendê-lo ou emprestá-lo como qualquer bem material.

Na Grécia Antiga existiam duas formas principais que levavam as pessoas a serem convertidas a escravos:

- Captura em guerras. Estes, eram vendidos como mercadorias para famílias ou produtores rurais.
- Dívidas. Em caso de dívida e, o devedor não pudesse pagar, este tornava-se escravo do credor por um determinado tempo.

Na Grécia Antiga, os escravos eram usados para trabalhos pesados como o trabalho nos campos, nas minas, nas olarias e na construção civil. Também existiam os escravos domésticos que faziam os serviços de limpeza, preparavam a alimentação e até cuidavam dos filhos de seu proprietário. Estes escravos trabalhavam dentro do lar e tinham uma condição de vida melhor em relação aos outros.

Unidade 3 Novo.indd 51 1/21/23 22:31

Evolução Política na Grécia

Ao longo da sua existência, a Grécia passou por diversas formas de organização política.

No século V a. n. e a Grécia Antiga iniciou uma nova etapa na vida política local e mundial ao estabelecer o regime democrático.

> **Democracia**- regime político em que todos os cidadãos participam em situações de igualdade (directamente ou através de representantes)- na proposta, no desenvolvimento e na criação de leis.

Características da democracia Ateniense

Regimes políticos	Características	Reformadores
Monarquia (séc. IX-VIIIa.n.e)	Regime político inicial em que todas as cidades-estado eram governadas por reis.	
Oligarquia (governo dos nobres) -séc. VII a. n. e.)	Regime político em que o poder pertence a um pequeno número de famílias ricas e poderosas.	Drácon e Sólon
Tirania (séc. VI a. n. e.)	Governo de um tirano	Pisístrato
Democracia (governo do povo)(século V a. n. e)	Cada tribo tinha eleitores de diferentes grupos sociais nos órgãos do governo. Igualdade de direitos políticos para todos os cidadãos	Clístenes e Péricles

A democracia ateniense caracterizou-se pela participação de todos os cidadãos nos vários órgãos políticos (eclésia, bulé, magistrados e tribunais), que funcionavam da seguinte forma:

- **Eclésia** (Assembleia) - órgão constituído por todos os cidadãos. Suas atribuições eram: aprovar leis, decidir sobre guerra e paz, controlar os magistrados, etc.
- **Bulé ou Conselho dos 500** - constituído por 500 cidadãos com mais de 30 anos escolhidos anualmente. Preparava o trabalho da eclésia, ou seja, elaborava as leis que viriam a ser votadas pela assembleia, exercendo com esta o poder legislativo;
- **Os Magistrados** - escolhidos anualmente, executavam e publicavam as leis aprovadas pela assembleia. Eram constituídos por:
  - **10 arcontes** que dirigiam a organização do tribunal e o culto dos deuses;
  - **10 estrategos,** chefes militares que dirigiam a política interna de cada tribo. Os estrategos e os arcontes exerciam o poder executivo.

Unidade 3 Novo.indd 52 1/21/23 22:31

- **Os Tribunais** - asseguravam a administração da justiça, sendo constituídos por **600 juízes** eleitos por um ano e julgavam casos mais vulgares;

A Roma Antiga

Localização geográfica e povoamento

Roma localiza-se na península italiana no Mar Mediterrâneo. Compreende duas regiões: a região continental (montanhas e planícies interiores) e a região insular (ilhas Sicília, Sardenha e Córsega).

Formação da Roma Antiga

A cidade de Roma surgiu em 753 a. n. e. na região de Lácio, junto ao rio Tibre, um local rico minérios (chumbo, estanho e ferro), onde se fixaram os povos latinos. O povoamento de Roma fez- se através de fixação de povos indo-europeus a destacar os **etruscos, latinos, sabinos, semitas, cartaginenses** e outros.

Roma era uma cidade esclavagista pois a expansão e conquista de outras regiões resultou na entrada de povos e culturas estrangeiras condicionando o trabalho da escravidão.

Os escravos provinham:

- Das **guerras** efectuadas pelos romanos para dominar outros povos e alargar as suas fronteiras.
- **Dívidas** -habitantes das províncias conquistadas que não conseguiam pagar as dívidas dos impostos, também se tornavam automaticamente escravos.
- **Pirataria:** assaltantes **d**os barcos no mar e povoações do litoral, levavam consigo homens que depois eram vendidos nos mercados romanos como escravos.

No Império Romano havia diferentes categorias de escravos:

a) **Escravos do Estado** - utilizados nas obras públicas, na construção de aquedutos, edifícios públicos, na pavimentação das estradas, etc; também eram servidores dos templos, correios, guardas prisionais, nas minas e pedreiras.

b) **Escravos urbanos -** serviam como guardas, cozinheiros, tecelões, barbeiros sapateiros, pintores, pedreiros, arquitectos, professores, copistas músicos e actores.

c) **Os escravos rurais** trabalhavam nas grandes propriedades fora da cidade.

d) **Escravos gladiadores** - tinham a função de divertir o público, pois estes eram

Unidade 3 Novo.indd 53 1/21/23 22:31

obrigados a lutar entre si até a morte ou com feras selvagens, na arena de um circo. Para isso eram escolhidos os homens mais fortes e valentes entre os prisioneiros de guerra ou entre os criminosos. A preparação dos gladiadores era feita em escolas especiais onde eram conservados como prisioneiros.

Actividades

1. Assinale com um **F** todas as afirmações falsas e com um **V** as verdadeiras.

A. A democracia ateniense caracterizou-se por ser extensiva a toda a população da Grécia.

B. A democracia ateniense caracterizou-se por ser um governo exercido directamente pelo povo.

C. A democracia ateniense caracterizou-se por ser um governo representativo.

2.. Assinale com um X as afirmações verdadeiras. A democracia ateniense era limitada porque:

A. Excluía algumas camadas da sociedade dos direitos políticos.

B. Admitia a violação dos direitos do Homem porque em Atenas existiam escravos.

C. Não admitia a liberdade de expressão aos cidadãos.

D. Somente os homens adultos exerciam o direito de voto.

3. Das expressões seguintes, transcreve as que caracterizam o regime democrático na Grécia Antiga e na actualidade.

A. Os cidadãos participam directamente na vida política.

D. Os direitos políticos estão reservados a uma minoria.

E. O povo participa na vida política através dos seus representantes.

F. Só indivíduos do sexo masculino podem ser cidadãos.

G. Homens e mulheres gozam de cidadania e têm os mesmos direitos políticos

4. Assinale com um X a frase que define correctamente República.

A. Regime político estabelecido na região francesa de Mónaco.

B. Regime em que os reis são eleitos e têm um mandato temporário.

C. Forma de governo em que o poder é exercido por um rei

Unidade 3 Novo.indd 54 1/21/23 22:31

D. Forma de governo em que se tem em vista o interesse geral de todos os cidadãos.

1. 5.. Transcreve no teu caderno todas as afirmações verdadeiras sobre a Roma Antiga.
A. O regime republicano em Roma teve início após a queda do último rei etrusco.

B. A República romana era aristocrática.

C. A República romana era democrática.

D. O poder executivo na República romana pertencia aos magistrados.

E. O Senado, que tinha o poder supremo em Roma, detinha o poder executivo.

F. As carreiras das magistraturas eram consideradas carreiras de honra.

G. Os magistrados eram eleitos vitaliciamente

Assinala com V as afirmações verdadeiras e F as falsas

	Afirmação	**V/F**
6.	A cidade de Roma foi fundada em 27 a. n. e. pelos Etruscos.	
7	No século VII a. n. e., Roma tomou características de uma cidade-estado como resultado do desenvolvimento do comércio.	
8	Os povos que conquistaram e se apoderaram de Roma foram os Semitas, povos da Ásia Menor.	
9	No século I a. n. e. Roma era capital de um vasto império dominando territórios que se situavam em volta do Mar Mediterrâneo.	
10	A expansão e as conquistas romanas datam do século V a. n. e a II a. n. e	
11	O sucesso romano nas conquistas de outros territórios foi graças aum exército disciplinado, bem equipado e organização militar.	
12	O ano 27 a. n. e. marca o início da era imperial e Roma deixa de seruma cidade com regime republicano.	
13	No ano 27 a. n. e., o imperador Octávio César adoptou o título de Augusto.	
14	A era imperial iniciou no ano 27 n. e.	
15	Os territórios conquistados pelos romanos continuavam independentes.	
16	Durante a era imperial os romanos consideravam o Mar Mediterrâneo como “Lago Romano”.	

17. Transcreve a alternativa correcta sobre as fontes de escravos em Roma

A. Guerras, fronteiras, Dívidas

B. Conquistas, Guerras, Dívidas

Unidade 3 Novo.indd 55 1/21/23 22:31

C. Guerras, Pirataria, Dívidas

D. Pirataria, assaltos, venda.

18. Faça corresponder as colunas A e B de modo a fazer corresponder cada categoria de escravos aos trabalhos que realizavam.

Coluna A	Coluna B
A. **Os escravos rurais**	I. utilizados nas obras públicas, construção de aquedutos, edifícios públicos, estradas, nos templos, correios, minas e pedreiras, etc.
B. **Escravos Gladiadores**	II. serviam como guardas, cozinheiros, tecelões, barbeiros sapateiros,pintores, pedreiros, arquitectos, professores, copistas músicos e actores.
C. **Escravos do Estado**	III. tinham a função de divertir o público, lutando entre si até a morte ou com feras selvagens, na arena de um circo.
D. **Escravos urbanos**	IV. trabalhavam nas grandes propriedades fora da cidade**.**

Chave de Correcção

O Início da Agricultura e da Domesticação de Animais

1.

A. Sementes

B. Germinam

C. Alimentos

D. Crescente Fértil

E. Nono

F. Trigo

G. Cevada

2.

A. Crescente Fértil

B. África Oriental

Unidade 3 Novo.indd 56 1/21/23 22:31

C. 4800 a. C

D. 4800 a.C

E. Ásia

F. Europa 3.

A. F B. V C. V D. F

4.

A. Sedentarização das populações.

C. Desenvolvimento do artesanato e das trocas.

D. Surgimento das primeiras formas de organização da sociedade (família, clã, etc.).

5.

A. Permitiu que algumas pessoas se desliguem da agricultura para se ocuparem de outras actividades.

6.

A. Sedentários

B. Divisão natural do trabalho

C. Produção do excedente

D. Economia recolectora

Primeiras formas de organização social

As primeiras sociedades de classes

5. O professor deve montar uma estratégia para monitorar a realização desta actividade e avaliar.

2. Porque graças ao Nilo a região coberta pelas margens deste rio tornou-se uma zona fértil e, portanto, propícia a prática da agricultura que foi a actividade que base da economia egípcia.

3. B - Escribas

4. C

5. C

6. B

Unidade 3 Novo.indd 57 1/21/23 22:31

7.

Escribas - D

Mercadores - d

Rei - D

Artesãos - d

Sacerdotes - D

8. B

Surgimento e desenvolvimento da sociedade esclavagista na Europa: Grécia e Roma

1. Assinale com um **F** todas as afirmações falsas e com um **V** todas as que são verdadeiras.

A. F

B. F

C. V

2. A

D

A. Atenas

B. Atenas

C. Moderna

D. Atenas

E. Moderna

3.

A

B

C

D-X

4.

A. O regime republicano em Roma teve início após a queda do último rei etrusco.

Unidade 3 Novo.indd 58 1/21/23 22:31

B. República romana era aristocrática.

D. O poder executivo na República romana pertencia aos magistrados.

F. As carreiras das magistraturas eram consideradas carreiras de honra.

Assinala com V as afirmações verdadeiras e F as falsas

	V/F
6.	F
7	F
8	F
9	V
10	V
11	F
12	V
13	V
14	F
15	F
16	V

17. Transcreve a alternativa correcta sobre as fontes de escravos em Roma

C. Guerras, Pirataria, Dívidas

18. Faça corresponder as colunas A e B de modo a fazer corresponder cada categoria de escravos aos trabalhos que realizavam.

Coluna A	Coluna B
A. Os escravos rurais	IV
B. Escravos gladiadores	III
C. Escravos do Estado	I.
D. Escravos urbanos	II.

Unidade 3 Novo.indd 59 1/21/23 22:31

Unidade Temática 4

Reinos e impérios africanos do Século IX-XVII



Unidade Temática 4: Reinos e impérios africanos do Século IX-XVII

- Moçambique: da Comunidade Primitiva à formação dos primeiros Estados
- O Reino de Zimbabwe
- Império de Mwenemutapa
- O Império do Ghana, Mali e Shongai

Moçambique: da Comunidade Primitiva à formação dos primeiros Estados

As comunidades Khoisan – organização económica, social e ideológica

Em Moçambique, antes dos Bantu, habitavam comunidades de caçadores **San** e recolectores **Khoi-khoi**. Estes dois grupos, ao longo dos tempos juntaram-se e formaram a comunidade que se chamou Khoisan.

Organização Socioeconómica dos Khoisan

Os Khoisan dedicavam-se a caça, recolecção e a pesca. Para a prática destas actividades, os Khoisan utilizavam instrumentos feitos de madeira, pedra, ossos, chifres, cordas e marfim. Além da caça e recolecção os Khoisan eram conhecedores de diferentes métodos de pesca. Eram nómadas e viviam em cavernas ou acampamentos com cabanas feitas de capim.

Na execução das actividades diárias, as tarefas eram divididas da seguinte forma: os homens iam a caça, pastorícia e faziam a construção das habitações; as mulheres e as crianças dedicavam-se a recolecção de frutos, folhas e raízes comestíveis e a produção de vestuário, esta forma de organização de trabalho chamava-se **divisão natural de trabalho.**

Os khoisan eram conhecedores de técnicas de conservação da carne (assada, fumada ou seca). Vestiam-se de tangas feitas de pele de animais e utilizavam cascas de ovo de avestruz e tartaruga para carregar e conservar a água e muito mais.

Ideologia dos Khoisan

Os Khoisan tinham crenças mágicas e veneravam os espíritos dos antepassados, aos quais faziam- lhes oferendas, pois acreditavam que estes lhes traziam protecção. As práticas mágicas religiosas eram dirigidas por pessoas mais velhas do grupo - os idosos - por possuir maior experiência.

Unidade 4 Novo.indd 61 1/21/23 22:27

Os povos de língua Bantu: Expansão e fixação bantu

A palavra Bantu significa pessoas (singular, munthu). Eram povos que vinham do noroeste das grandes florestas Congolesas e chegaram à região sul da África Austral (onde se localiza Moçambique) entre os séculos III e IV.

Os povos Bantu, eram comunidades de agricultores e pastores, mas em momentos de maus resultados agrícolas se dedicavam a caça, a recolecção e a pesca.

As causas da expansão dos povos Bantu foram:

- Alargamento do deserto de Sahara;
- Crescimento da população;
- Difusão da tecnologia do ferro;
- A prática da agricultura e criação do gado.

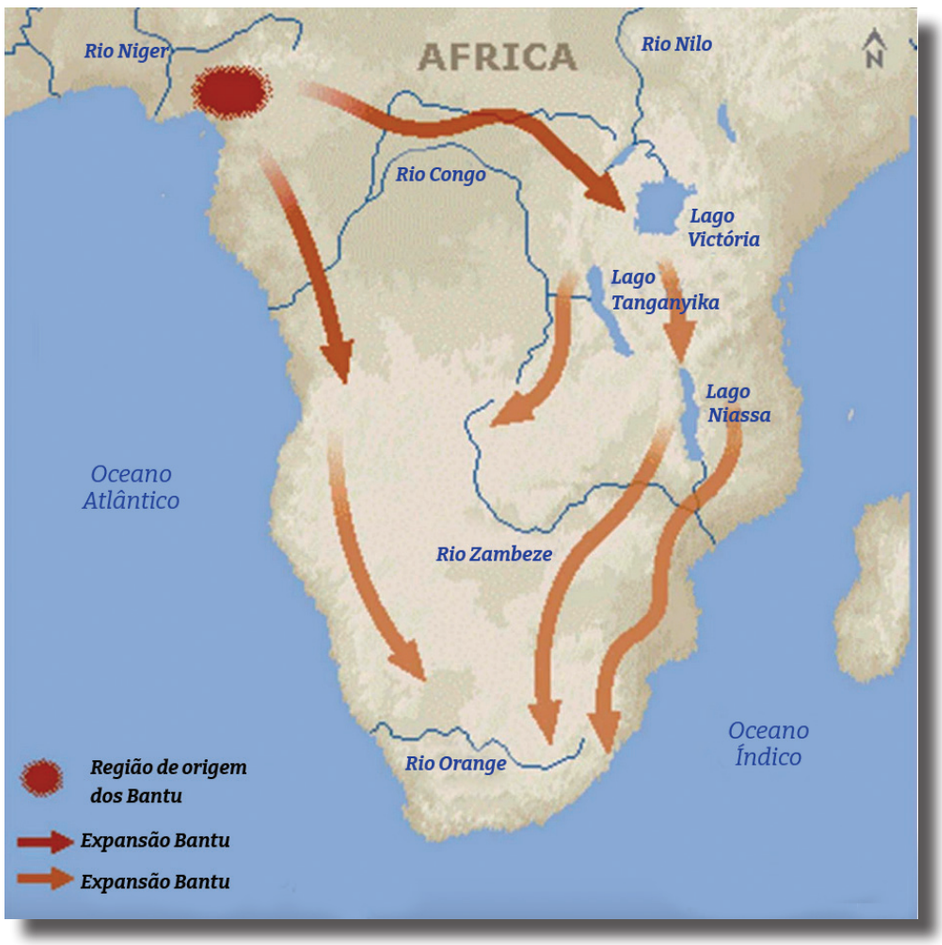


Fig. 1: *A Expansão Bantu*

Unidade 4 Novo.indd 62 1/21/23 22:27

Actividades económicas

Os Bantu dedicavam-se à agricultura de cereais (mapira e mexoeira), criação do gado (ovino e caprino), a caça, a pesca, a olaria e a tecelagem. Com a produção do excedente desenvolveu-se outra actividade comércial.

A prática da agricultura tornou os Bantu sedentários. As aldeias Bantu se localizavam perto das fontes de água (rios, lagos), e eram constituídas por casas feitas de madeira e maticadas.

A caça, a pesca e o abate das árvores para prática da agricultura e a construção de casas eram actividades para os homens. As mulheres dedicavam-se à recolecção, olaria, agricultura e a tecelagem.

Organização sociopolítica dos Bantu

A organização social dos Bantu baseava-se em linhagens (grandes grupos de famílias com antepassados comuns). Cada linhagem era dirigida por um chefe com poder político e religioso. O poder do chefe era hereditário, pois este passava de pai para filho, ou do irmão mais velho para o seguinte (em idade), ou ainda do tio materno para o sobrinho.

O chefe era apoiado por um conselho de anciãos com a função de:

- Garantir as relações políticas entre as linhagens;
- Fazer a distribuição e o controlo de terras (propriedade das linhagens)

Ideologia Bantu

Os Bantu acreditavam na vida ligada aos antepassados, isto é, adoravam os espíritos dos antepassados. Os Bantu praticavam cerimónias mágicas, religiosas ligadas ao pedido de chuva, saúde e protecção na caça, na pesca e nas viagens e outras actividades. Os chefes das linhagens possuíam poderes religiosos, políticos e sociais nas suas comunidades, desempenhavam a função de elo de ligação entre os vivos e os mortos.

Unidade 4 Novo.indd 63 1/21/23 22:27

Actividades

Assinale com X a opção correctas das seguintes afirmações.

1. **Antes da ocupação Bantu muitas áreas em Moçambique eram ocupadas por comunidades conhecidas por...**

   A- Shona

   B- Khoisan

   C- San

2. **A primeira comunidade a viver em Moçambique dedicava-se as seguintes actividades:**

   A- Caça

   B- Agricultura

   C- Recolecção

3. As comunidades Khoisan eram nómadas porque...

A- Praticavam agricultura e a pastorícia

B- Faziam comércio à longa distância

C- Não tinham lugar fixo para viver

4. As tarefas diárias dos Khoisan eram feitas da seguinte maneira:

A- Os homens dedicavam-se a pesca e a pastorícia.

B- As crianças construíram as casas de palha.

C- As mulheres e as crianças dedicavam-se a recolecção.

D- Os mais velhos cozinhavam os alimentos.

5. **As cerimónias mágico religiosas dos Khoisan eram dirigidos pelos mais velhos e tinham as seguintes funções:**

   A- Valorizar os idosos da comunidade.

   B- Venerar os espíritos dos antepassados mortos.

   C- Pedir protecção aos espíritos.

   D- Afugentar os animais ferozes.

Unidade 4 Novo.indd 64 1/21/23 22:27

6. Os Bantu eram comunidades de agricultores e pastores que chegaram a região de Moçambique entre os séculos III e IV n. e.

- Mencione as causas da expansão do povo Bantu.

7. Assinale com V as afirmações verdadeiras e F as falsas.

a) O povo Bantu era composto por comunidades nómadas.

b) Na comunidade Bantu havia divisão natural do trabalho.

c) Os Bantu dedicavam-se a prática da agricultura, pastorícia, caça, olaria e tecelagem.

d) As aldeias Bantu localizavam-se próximos dos desertos.

e) As mulheres das comunidades Bantu dedicavam-se à recolecção, olaria, agricultura e tecelagem.

8. Qual era a função do chefe da linhagem Bantu?

O Reino de Zimbabwe

Localização geográfica

O reino de Zimbabwe foi um conjunto de amuralhados localizados entre os rios Zambeze e Limpopo. Este reino Foi fundado pelos Shona Karanga, provenientes da região dos grandes lagos, por volta do século **V** da nossa era (n. e.) que ocuparam o sul do rio Zambeze. O reino de Zimbabwe como Estado existiu aproximadamente entre 1250 e 1450. Das ruínas existentes, as mais importantes são as de Mapungumbwe e a de Zimbabwe. Em Moçambique, Manhiquene que fazia parte do território de Sendanda, foi um dos vários centros regionais do reino de Zimbabwe.

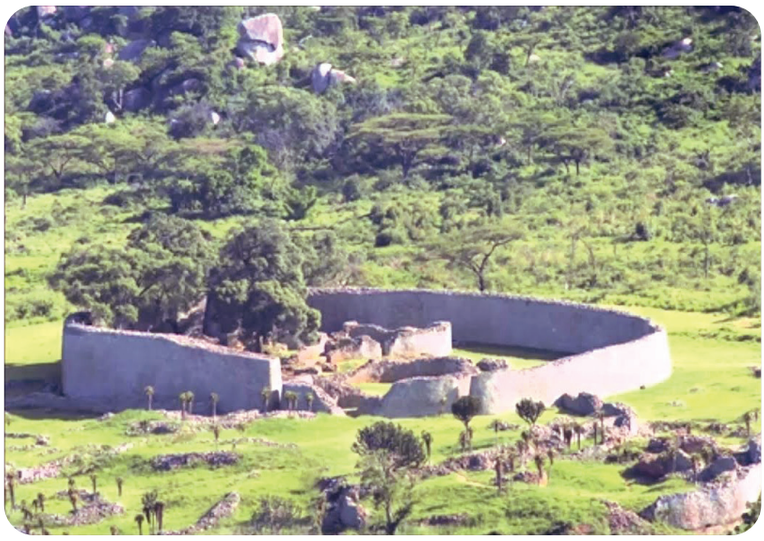


Fig. 2: *Estrutura das muralhas de reino de Zimbabwe*

Unidade 4 Novo.indd 65 1/21/23 22:27

Estrutura económica do reino do Zimbabwe

A base da economia da população do reino de Zimbabwe era agricultura, pastorícia, mineração e comércio. A agricultura era actividade mais importante e era praticada por mulheres que produziam milho, mapira e mexoeria. Na pastorícia criavam bois, cabritos, carneiros e, era praticada pela aristocracia. Na mineração extraíam ferro, cobre, estanho e ouro. Com o ferro fabricavam armas serviam para conquistar novos territórios.

Estrutura política do Reino do Zimbabwe

O rei vivia no Grande Zimbabwe que era o centro político e espiritual. Os anciãos tinham a função de organizar actividades produtivas e armazenamento dos excedentes. Estes não participavam das actividades produtivas, somente se ocupavam com a observação da natureza para controlar as épocas chuvosas. Os anciãos que possuíam conhecimentos sobre a natureza passavam a ter autoridade religiosa e exigiam tributos às populações. A classe dirigente para acumular riqueza exigia o pagamento do tributo em: dias de trabalho nas terras dos chefes; oferendas simbólicas aos deuses, prestação do serviço nas minas de ouro e; impostos sobre as mercadorias.

Estrutura sócio-ideológica do Reino do Zimbabwe

O povo Shona acreditava no poder sobrenatural do rei porque achavam que estes interpretavam a chuva, trovoadas, doenças secas, mortes e outros fenómenos naturais. Durante os cultos, o rei pedia aos antepassados a chuva, saúde, a protecção para a caça e as viagens. Para além de realização de cerimónias mágico religiosas, o rei tinha a função de controlar a população e manter a coesão social. Os chefes com poderes políticos religiosos tinham suas casas dentro das muralhas de pedra conhecidas por «Madzimbabwe». O povo vivia em aldeias fora das muralhas, em casas feitas de caniço ou pau-a-pique.

Decadência do Reino do Zimbabwe

A queda do reino de Grande Zimbabwe não foi de um momento para o outro, mas sim levou alguns anos e teve as seguintes causas:

- Esgotamento do solo que provocou a emigração da população para as regiões mais produtivas;
- Esgotamento dos jazigos do ouro;
- Redução do caudal do rio Save dificultando a navegação e a ligação entre o reino de Zimbabwe com a costa;
- As lutas internas entre os Clãs Rozwi e Torwa pelo controlo do comércio.

Unidade 4 Novo.indd 66 1/21/23 22:27

- Aumento da população resultando na falta de terras para a prática da agricultura e pastorícia.

Actividades

1- Localize geograficamente o reino do Zimbabwe.

2- Mencione as razões da fixação do povo Shona no local onde fundaram o reino de Zimbabwe.

Assinale com X a opção correcta das seguintes afirmações:

3. O reino do Zimbabwe formou-se entre...

A- Séculos II e III.

B- 1250- 1450

C- 1250-1540

D- 1240- 1520

4. O termo Zimbabwe significa...

A- Casa de capim

B- Casa de tijolo

C- Casa de blocos

D- Casa de pedra

5. A linhagem Bantu fundadora de Zimbabwe era:

A- Shona

B- Khoisan

C- San

D- Khoi-khoi

6. As principais actividades desenvolvidas no reino de Zimbabwe eram: A- Caça___-

B- Agricultura

C- Recolecção

D- Pastorícia

E- Mineração

Unidade 4 Novo.indd 67 1/21/23 22:27

F- Pesca

G- Comércio

7. Assinale com V as afirmações verdadeiras e F as falsas:

a) A estrutura política do Zimbabwe era composta pela classe dominada e classe dominante.

b) O centro político do reino shona era o Zimbabwe.

c) Os anciãos do reino de Zimbabwe ocupavam-se das actividades da mineração.

d) A classe dos artesãos era independente das decisões do soberano.

e) Uma das formas de pagamento do tributo no Zimbabwe era a prestação de serviço nas minas de ouro.

f) As cerimónias mágicas ligadas aos antepassados tinham a função de controlar a população e manter a coesão social.

g) Os chefes com poderes políticos viviam fora das muralhas (madzimbabwe).

8. Mencione as causas da decadência do reino de Zimbabwe.

Império de Mutapa (Mwenemutapa)

Localização geográfica do Império de Mutapa

O Império de Mutapa localiza-se entre os rios Zambeze, a Norte, e o rio Limpopo, a Sul, entre o deserto de Kalahari, a Oeste, e o Oceano Índico a Este. Foi fundado entre 1440 a 1450 pelos Shona Karanga.

Por volta de 1450, Mutota, chefe do clã Rozwi, abandona a região do planalto do Zimbabwe com seus seguidores em direcção ao vale do Zambeze fixando-se na região de Dande. A partir de Dande e através de guerras de conquistas, Mutota e, mais tarde o seu filho Matope, dominaram os reinos vizinhos, formando o império cujos limites se estendem do Zambeze ao Limpopo e do oceano Índico ao deserto de Khalahari.

Unidade 4 Novo.indd 68 1/21/23 22:27

Império de Mutapa

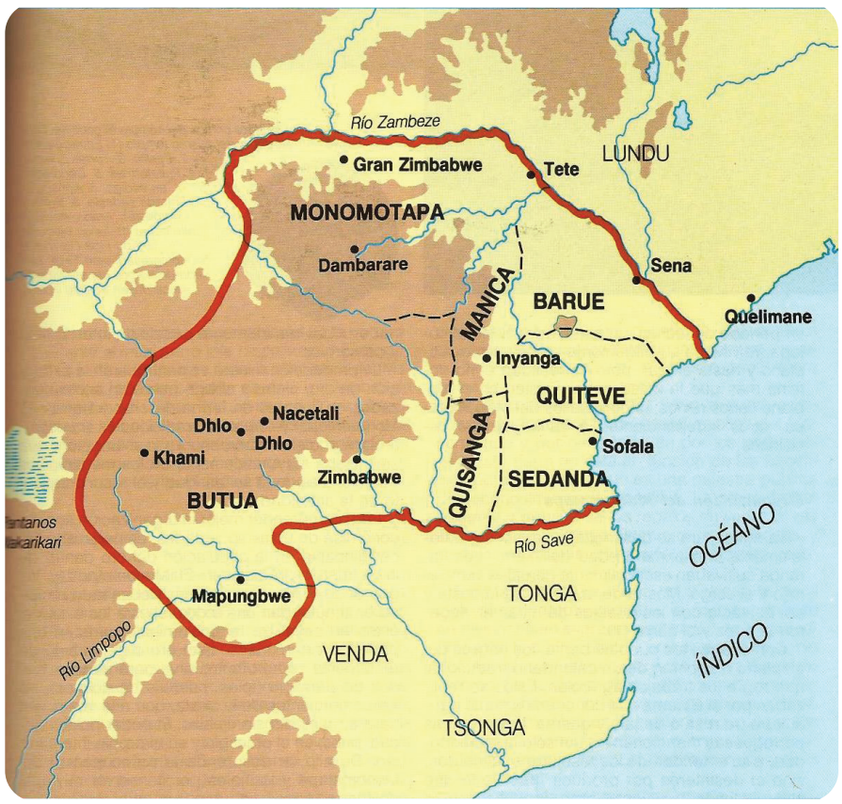
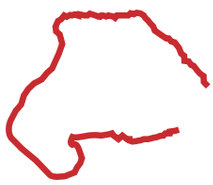


***Fig. 3**. O Império de Mwenemutapa do - século XV- XVIII*

Legenda

Limites do império de Mutapa no século XVI



Organização Política do Império de Mutapa

Mwenemutapa (chefe supremo), era chefe máximo tinha funções administrativas.

Na sua governação, o rei, contava com auxílio de três principais esposas (Mazarira, Inhahanda e Nambuzia), que tinham funções importantes na administração do Império;

Os nove altos funcionários eram responsáveis pela defesa, comércio, cerimónias mágico- religiosas, relações exteriores, festas, da corte; os mutumes (mensageiros) e os infices (guarda pessoal do soberano).

Unidade 4 Novo.indd 69 1/21/23 22:27

O Império era dividido em províncias e estas em aldeias. As províncias eram governadas pelos familiares do soberano (filhos e sobrinhos), chamados de Fumos ou Encosses. As aldeias eram dirigidas por Mukuru ou Mwenemuchas e geralmente era um ancião.

Estrutura sociopolítica e administrativa de império de Mutapa

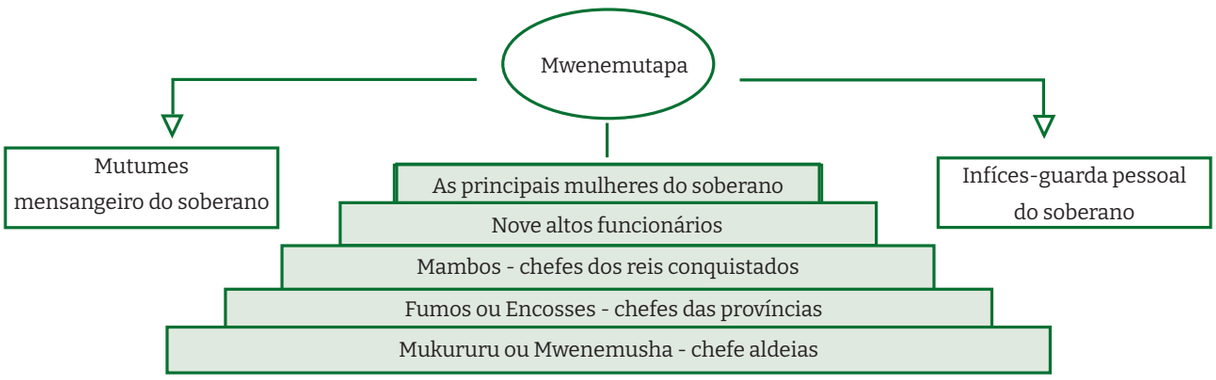


Fig.4: Estrutura sociopolítica e administrativa de império de Mutapa

Estrutura socioeconómica do Império de Mutapa

No império de Mutapa praticava-se a agricultura de cereais como a mapira, a mexoeira e o arroz. A caça, a pesca, o artesanato e mineração eram actividades complementares. A mineração era uma actividade importante porque contribuiu para o desenvolvimento, do comércio e o artesanato. Na mineração extraía-se o ferro, o cobre e o ouro, que eram utilizados para o fabrico de enxadas de cabo curto, machados e objectos de adorno.

A ideologia do Império de Mutapa

No Império existiam vários termos para designar Deus: Mulungo ou Mwari. Havia também, vários e diferentes espíritos: os Muzimu (espíritos malignos), e eram os mais respeitados e temidos. A ideologia aumentava o poder dos reis, pois, acreditava-se que em cada doença ou necessidade estes podiam resolvê- los. Os Swikiros, eram os especialistas que garantiam a ligação entre os vivos e os mortos. Também eram denominados Pondoros ou Mondoros.

Para garantir um bom governo e a estabilidade social eram necessárias boas relações com os antepassados e com os **Muzimus.**

Os Swikiros, constituíam o suporte das classes dominantes, estas por seu lado, eram executores das ordens dos antepassados mortos em toda a vida e vivos na morte.

Unidade 4 Novo.indd 70 1/21/23 22:27

Decadência do Império de Mutapa

A partir do século XVII, a dinastia dos Mwenemutapas perdeu a sua hegemonia naquela região a favor da dinastia dos Changamire. Apesar desta situação, Mwenemutapa deslocou o seu poder para o sudoeste de Tete, onde sobreviveu até ao começo do século XIX.

Para o fim do império contribuíram os seguintes factores ou causas:

- Lutas internas pelo poder e pelo controlo do comércio com a Costa;
- Conflitos permanentes entre o poder Central e os Estados-satélite;
- Enfraquecimento do poder do Estado devido a interferência dos portugueses nos assuntos do Estado;
- A expansão do sistema dos prazos no vale do Zambeze;
- As calamidades naturais no início do século XVIII.
- As invasões dos povos Nguni.

Actividades

1. Assinale com X a opção correcta.

a) O Império de Mutapa localizava-se no espaço entre:

A- Rios Zambeze e Limpopo; deserto de Kalahari e o Oceano Índico

B- Rios Rovuma e Zambézia; deserto de Kalahari e oceano Índico.

C- Rios Zambeze e Save; província de Manica e o Oceano Índico.

2. O Império de Mutapa existiu no intervalo de tempo compreendido entre:

A- 1440-1540_____

B- 1440-1450 _____

C- 1450-1540 _____

3. A linhagem Bantu que formou o império de Mutapa foi:

A- Khoisan__ B- Shona____ C- Rozwi ____

4. Porque razão a mineração era uma actividade importante no Império de Mutapa?

Unidade 4 Novo.indd 71 1/21/23 22:27

5. Completa os espaços em branco usando as seguintes palavras:

Mwenemushas, Mukhuru, Encosses, Mambo, Fumo, Infices, Corte, Mutumes, Mulheres, Máximo, Três, Mensageiros, Soberano.

a) No império de Mutapa, o a)_____era o chefe b)_. Na sua governação contava com ajuda de c)_____principais d)_e outros funcionários da e)_____: os f)_que desempenhavam o papel de g)_____e os h)_____, guarda pessoal do i)_____.

b) As províncias do império eram governadas pelos familiares do mambo chamados de a)_____
ou b) _____
As aldeias eram dirigidas por um c)_____
ou d)_____
e geralmente era um ancião.

6. Mencione as causas da decadência do império de Mutapa.

Unidade 4 Novo.indd 72 1/21/23 22:27

Os Impérios do Ghana, Mali e Shongai

Estes impérios foram formados por diversos povos e desenvolveram-se na mesma região, nas Curvas dos rios Senegal e Níger, entre o Magrebe e o Sudão, mas em períodos diferentes. Geralmente estes eram formados através de conquistas de um povo sobre outro. O quadro abaixo apresenta as características gerais dos impérios do Gana, Mali e Songhai.

Unidade 4 Novo.indd 73 1/21/23 22:27

Império	Localização	Estrutura Sócioeconmica	Organização Política e ideológica	Decadência
Ghana		Comércio à longa distância artesanato (trabalho com o couro e ferro), comércio do ouro, Agricultura e criação de gado. O ouro chegava ao Ghana por meio de intermediários, os **wangara.** Além do ouro, o sal, o marfim, a goma e os escravos eram os produtos mais procurados pelos mercadores árabes e berberes vindos do Norte.	O Rei era Chefe supremo. O Grande conselho do rei era constituído por altosdignatários. A sucessão era matrilinear. O Gana não adoptou o islamismo como religião oficial, pois continuou professante das religiões tradicionais animistas.	Nos finais do século XI n.e. o Império Ghana entrou em decadência devido aos ataques dos almorávidas que tentavam difundir a sua religião, controlar o comércio a longa distância e os depósitos de sal no deserto,bem como as fontes de ouro.
Mali		Impostos (sobre as colheitase o gado), e pela extração doouro. A sociedade era composta por comunidade dos clã ou famílias alargadas.	Sistema descentralizado No centro tinha um núcleo duro, Submetido a Administração directa do rei Reino subdividido em províncias administradas por um *dyamani.* O poder era hereditário. A religiãopredominante era o Islão.	O império Mali entrou em decadência devido as rivalidades no palácio que eram resolvidas com assassinatos.
Songhai		Baseada no cultivo do arroz e criação de gado. A produção era baseada no trabalho escravo. A base da sociedade eram as famílias que ficavam agrupadas em clãs	O chefe supremo era o imperador que recebia como emblemas um selo, uma espada e um Alcorão. A religião predominante era o Islão, no entanto, a maioria dos Songais continuaram ligados a religião dos antepassados.	O império Songhai entrou em decadência devido a invasão marroquina que venceu o exército Songhai.

1/21/23 22:27
Unidade 4 Novo.indd 74

Actividades

1. Mencione as actividades económicas que eram praticadas no Império de Ghana.
2. "O ouro era extraído na região de florestas do sul do Ghana, nas minas de Galam, Bambuk e Buré"

Explica como o ouro chegava ao Imperio Ghana.

3. Como era composta a sociedade no Império Mali
4. Explica as causas da decadência do Império Songhai.

Chave de Correcção

Moçambique: da Comunidade Primitiva à formação dos primeiros Estados

1. B
2. A e C
3. C
4. C
5. B e C

6. As causas da expansão dos povos Bantu foram:

- Alargamento do deserto de Sahara;
- Crescimento da população;
- Difusão da tecnologia do ferro;
- A prática da agricultura e criação do gado.

7.

a) F
b) V
c) V
d) F
e) V

Unidade 4 Novo.indd 75 1/21/23 22:27

8. Os chefes das linhagens possuíam poderes religiosos sociais e político e, nas suas comunidades, desempenhavam a função de elo de ligação entre os vivos e os mortos.

O Reino de Zimbabwe

1- O reino de Zimbabwe ocupava um espaço entre os rios Zambeze e Limpopo. Foi fundado pelos Karanga (Shona), grupo Bantu proviniente da região dos grandes lagos que por volta do século V, ocupou o sul do rio Zambeze

2- A fixação dos povos Shona devido a boas condições geográficas: savanas sem a mosca tsé- tsé; sem grandes florestas pantanosas e com chuvas regulares suficientes para a prática da agricultura.

3- B

4- D

5- A

6- B, D, E, G

7- a) V; b) V; c)F; d) F; e) V; f) V; g) F.

8- A infertilidade do solo que provocou a emigração da população para as regiões mais seguras; O esgotamento dos jazigos do ouro; Redução do caudal do rio Save que dificultou a navegação e a ligação entre o reino de Zimbabwe e a costa; As contradições e as lutas entre os Clãs Rozwi e Tawara pelo controlo do comércio. Aumento da população na região do reino do Zimbabwe w a falta de terras para a prática da agricultura.

Estado de Mutapa

1- A

2- B

3- C

4- A mineração era uma actividade importante porque contribuiu para o desenvolvimentoda agricultura, comércio e o artesanato. Com a mineração extraía-se o ferro, o cobre e oouro, que eram utilizados para o fabrico de enxadas de cabo curto, machados e objectos de adorno. Mais tarde os produtos de mineração foram transformados em produtos de troca. Assim a classe dominada, obtinha os tecidos, porcelanas, missangas e outros objectos que eram considerados de grande valor.

Unidade 4 Novo.indd 76 1/21/23 22:27

5- a) No Império de Mwenemutapa, o **Mambo** era o chefe **máximo**. Na sua governação contava com ajuda de **três** principais **mulheres** e outros funcionários da **corte**: os **mutumes** que desempenhavam o papel de **Mutumes** e os **Infíces**, guarda pessoal do **soberano**.

b) As províncias do Império eram governadas pelos familiares do Mambo chamados de Fumos ou encosses. As aldeias eram dirigidas por um Mukuru ou Mwenemuchase geralmente era um ancião.

6- Lutas pelo poder e pelo controlo do comércio com a costa dentro da classe dominante; Conflitos permanentes entre o poder central e os estados-satélite; A exploração por parte de Portugal do clima de instabilidade que caracterizava o império. Esta situação levou a assinatura de acordos entre os portugueses e o Mwenemutapa, que contribuíram para o enfraquecimento do poder do Estado; A acção dos prazos do vale do Zambeze; As invasões dos povos Nguni.

Impérios do Ghana Mali e Songhai

1. Comércio à longa distância artesanato (trabalho com o couro e ferro), comércio do ouro, Agricultura e criação de gado.
2. O ouro chegava ao Ghana por meio de intermediários ganeses, os wangara.
3. A sociedade era composta por comunidade dos clãs ou famílias alargadas.
4. Invasão muçulmana na tentativa de difundir a sua religião, controlar o comércio a longa distância, depósitos de sal no deserto e as fontes de ouro.

Unidade 4 Novo.indd 77 1/21/23 22:27

GLOSSÁRIO

Sobrenatural- O que está fora do natural ou do comum, que parece ir além das leis naturais

Omnipotente- Que pode tudo, que tem poderes ilimitados

Acto ocasional- Que acontece por acaso

Homínideo- Família de primatas que englobam o homem

Nomadismo- É um estilo de vida em que as pessoas não possuem habilitação fixa denominando essas pessoas como nomadas

Hereditário – que se recebe ou se transmite por heranca, que vem dos pais, dos antepassados

Ruinas – são os restos da arquitetura de uma civilização

Clã – Grupo de pessoas unidas por parentesco

Amuralhados – É uma estrutura essencialmente defensiva numa fortificação, e tem como principal objectivo impedir o acesso a determinada área ou edificação

Tributos- correspondem a impostos, taxas de serviços públicos específicos e divisíveis e contribuições de melhorias .

Olaria- Arte de fabricar louça de barro cerâmica

Jazigo- Local onde existem minerais que poderão ser extraído

Bipedia- Que tem dois pés, que anda com dois pés

Artefacto- Objecto produzido pelo artesanato ou pela pequena indústria

Apogeu- Momento mais alto

Decadência –Enfraquecimento,

Declínio – Decadência , queda

Disputa- Luta, discussão, contestação

Dique- Represa, muro para reter água de um rio

Coerciva- Imposta pela força

Descentralizado- Que não concentra tudo sobre si

Desmoronar- Desintegrar, ruir

Duradoiro- Que dura ou que pode durar muito , que se mantém em bom estado durante muito tempo

Estagnação – Paragem , paralisação

Expropriação – Retirada da propriedade a alguém

Bracelete- Pulseira

Capturado- Preso, cativo, retirado do seu meio

Catástrofe – Desgraça, desastre

Unidade 4 Novo.indd 78 1/21/23 22:27

BIBLIOGRAFIA

IMPUIA, Lázaro. H8. História 8ª Classe, Maputo. Texto Editores

KI-ZERBO, Joseph. História da África Negra vol 1 Portugal, Publicações Europa - América 1999

REIS, Honório e FERNANDO, Luís. História, 8ª Classe, Maputo, Editora Escolar, 2000 Henry Clifford Darby, Sobre as relações entre Geografia e História, 2020

WWW. educamaisbrasil. com. br

FERNANDO, Luís e REIS, *Honório, História, 8ª classe*, Maputo: DINAME 1999.

IMPUIA, Lázaro, *História, 8ª classe*, 1ª edição, Maputo: Textos Editores, 2010.

IMPUIA, Lázaro, *História, 8ª classe*, 2ª edição, Maputo: Textos Editores, 2017.

JAMISSE, Olga Judite, *História para todos, 8ª classe*, Maputo: Editora nacional, 2008.

MACUCULE, G., & VIANA , M. (2017). 8 ªclasse História - Programa do Ensino Secundário àDistância. Maputo: 1 edição.

MAVIE, Ana Maria e NHANPULE Teresa, *História, 8ª classe*, Maputo: Plural editores, 2008.

NHAPULO, Telésfero et all, *Saber História – 8ª classe*, Maputo: Longaman, 2008.

RECAMA, Dionísio, Calisto, História de Moçambique, de África e Universal 10a a 12a classes, Plural editores 2010.

KIZERBO, Joseph. História da África Negra I; Publicações Europa América, s/d, p.133-189 Http://wwwgoogle.com

Unidade 4 Novo.indd 79 1/21/23 22:27